

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE — FURG
Pró-Reitoria de Graduação — PROGRAD
Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação — DIADG
Universidade Aberta do Brasil — UAB
Secretaria de Educação a Distância — SEAD**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
Licenciatura em Letras Inglês — EAD**

**RIO GRANDE
OUTUBRO — 2024**

DANILO GIROLDO

Reitor

RENATO DURO DIAS

Vice-Reitor

SIBELE DA ROCHA MARTINS

Pró-Reitora de Graduação

RAFAELE RODRIGUES DE ARAUJO

Diretora de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação

TIAGO PIVETTA SEVERO

Coordenador de Avaliação e Acompanhamento de Projetos Pedagógicos de Curso

RAQUEL LAURINO ALMEIDA

Técnica em Assuntos Educacionais

ZÉLIA DE FÁTIMA SEIBT DO COUTO

Secretária de Educação a Distância

DANIELE BARROS JARDIM

Coordenadora Pedagógica em EaD

MARISA MUSA HAMID

Coordenadora de Projetos em EaD e
Vice-Coordenadora Geral da UAB/FURG

NARJARA MENDES GARCIA

Coordenadora Geral da UAB/FURG

Comissão de Criação do Curso Licenciatura Letras — Inglês EAD

RAFAELE RODRIGUES DE ARAUJO
Representante Docente (PROGRAD)

DANIEL DA SILVA SILVEIRA
Representante Docente (PROGRAD)

RAQUEL LAURINO ALMEIDA
Representante TAE (PROGRAD)

TIAGO PIVETTA SEVERO
Representante TAE (PROGRAD)

ANDRÉ LEMES DA SILVA
Representante TAE (PROEXC)

DANIELE BARROS JARDIM
Representante TAE (SEAD)

ANA PAULA ALBA WILDT
Representante Docente (ILA)

ELISABETE ANDRADE LONGARAY
Representante Docente (ILA)

LUIZA MACHADO DA SILVA
Representante Docente (ILA)

RAPHAEL ALBUQUERQUE DE BOER
Representante Docente (ILA)

RODRIGO DA ROSA PEREIRA
Representante Docente (ILA)

ROSSANA DE FELIPPE BOHLKE
Representante Docente (ILA)

RUBELISE DA CUNHA
Representante Docente (ILA)

VOLNEI JANDIR BIGLIARDI VASCONCELOS
Representante Docente (ILA)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
1.1 Breve histórico da FURG.....	6
1.2 A Educação a Distância (EAD) na história da FURG.....	6
1.3 Justificativa para criação do Curso.....	7
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO EAD.....	9
2.1 Nome do curso EAD.....	9
2.2 Titulação conferida.....	9
2.3 Modalidade do curso.....	9
2.4 Duração do curso.....	9
2.5 Regime do curso.....	9
2.6 Número de vagas oferecidas por polo de apoio presencial UAB.....	9
2.7 Turnos previstos para encontros e avaliações presenciais.....	11
2.8 Ano e semestre de início de funcionamento do curso.....	11
2.9 Ato de Autorização.....	11
2.10 Processo de ingresso.....	11
2.11 Princípios orientadores.....	11
2.12 Objetivos do curso.....	11
2.12.1 Objetivo geral.....	11
2.12.2 Objetivos específicos.....	11
2.13 Perfil profissional do egresso.....	12
2.14 Áreas de atuação do futuro profissional.....	16
3. ESTRUTURA CURRICULAR.....	17
3.1 Conteúdos curriculares.....	17
3.1.1 Reeducar para reconstruir: da importância da educação no combate às desigualdades étnico-raciais.....	18
3.1.2 Reeducar para reconstruir: da relevância da educação ambiental em tempos de mudança climática	22
3.1.3 Da unidade dos Cursos de Licenciaturas na FURG	23
3.1.4 Disciplinas lotadas no Instituto de Letras e Artes (ILA).....	25
3.1.5 Disciplinas lotadas em Unidades parceiras	61
3.3 Integralização curricular.....	66
3.4 Atividades práticas de ensino nas Licenciaturas.....	77
3.4.1 Das práticas pedagógicas como componente curricular no Curso.....	77
3.4.2 Estágio Curricular Supervisionado.....	78
3.5 Metodologias de ensino e de aprendizagem.....	79
3.6 Material didático.....	79
3.7 Equipe multidisciplinar.....	80
3.8 Procedimento de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem....	81
3.9 Atividades de tutoria.....	81

3.10 Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICS) no processo de ensino e aprendizagem.....	81
3.11 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	81
3.12 Atividades Complementares.....	82
3.13 Curricularização da Extensão.....	83
4. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO.....	84
4.1 Coordenação.....	84
4.2 Núcleo Docente Estruturante.....	85
4.2.1 Dos membros do NDE.....	85
4.2.2 Atribuições dos membros do NDE.....	85
4.3 Integração com as redes públicas de ensino.....	85
4.4 Apoio ao(à) discente.....	85
4.5 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.....	86
5. INFRAESTRUTURA DO CURSO.....	87
5.1 Espaços de trabalho para docentes em tempo integral.....	87
5.2 Espaço de trabalho para o(a) coordenadora(a).....	87
5.3 Sala coletiva de professores.....	87
5.4 Polo de apoio presencial.....	87
5.5 Laboratórios de informática ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos(as) discentes.....	87
6. REFERÊNCIAS.....	89
7. ANEXOS.....	91

APRESENTAÇÃO

1.1 Breve histórico da FURG

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) remonta suas origens à criação da então *Escola de Engenharia Industrial*¹, no ano de 1955. Catorze anos mais tarde, aos 20 de agosto do ano de 1969, o decreto-lei N° 774 autoriza o funcionamento da Universidade do Rio Grande, numa fusão das quatro primeiras unidades de ensino superior existentes na cidade até àquela data — Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas (1955), Faculdade de Direito (1959), Faculdade Católica de Filosofia de Rio Grande (1959) e Faculdade de Medicina (1966). Ainda em 1969, outro decreto (decreto N° 65.462) estabelece o Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande, como entidade mantenedora da FURG.

Assumindo, desde o ano de 1987, os ecossistemas costeiros e oceânicos como vocação institucional, a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) compromete-se com “a criação e a difusão de conhecimento dedicado a compreender a complexidade das manifestações naturais, sociais, culturais e históricas do ecossistema em que está inserida” (Projeto Pedagógico Institucional da FURG 2024 2033, p. 3).

Ao longo de quase setenta anos de história, a FURG expande suas fronteiras e assume uma estrutura multicampi, estendendo a atuação da IES (Instituição de Ensino Superior) às cidades de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar. A FURG se consolida, assim, como “um importante

dinamizador social do extremo sul do Rio Grande do Sul e do Brasil” (Projeto Pedagógico Institucional da FURG 2024 2033, p. 3).

1.2 A Educação a Distância (EAD) na história da FURG

A Universidade Federal do Rio Grande — FURG vem, desde o ano 2000, estimulando a comunidade acadêmica para a implantação dos Programas de Educação a Distância - EaD. A primeira iniciativa oficial da administração foi designar representação junto ao Consórcio — Rede Universidade Virtual Pública do Brasil - UNIREDE (Portaria N° 311/2000). Em 2001, foi criada uma comissão para definir as diretrizes e embasar as ações de EaD na Universidade (Portaria N° 907/2001).

Em 2007, tendo em vista a expansão das ações de EaD, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN), através da Resolução n° 034/2007, de 07 de dezembro de 2007, a Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD).

A SEaD tem por atribuição definir e implementar políticas de EaD na FURG, coordenar as atividades de EaD na instituição, incentivar e auxiliar a criação de novas ações, bem como a gestão administrativa e pedagógica das ações de EaD na Instituição, promovendo as condições necessárias à implementação de programas e projetos da área.

A SEaD/FURG é constituída por servidores Técnico-Administrativos em Educação, lotados nesta unidade, e servidores Docentes de diferentes áreas do conhecimento, esses últimos, lotados em Unidades Acadêmicas, que atuam na gestão administrativa e/ou pedagógica da EaD.

Os docentes e Técnico-Administrativos em Educação (TAEs)

¹ Informações disponíveis no site da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) www.furg.br.

que atuam na SEaD têm como principais atividades: auxiliar na elaboração e execução de cursos e projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados à EaD e às Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC(s); promover pesquisa de novas metodologias/tecnologias em EaD; atuar nos diferentes cursos na modalidade a distância ofertados pela FURG; participar dos editais de seleção de profissionais para atuar na EaD; promover ações coletivas e articuladas como as capacitações de professores/as, tutores/as, secretários/as e coordenadores/as de polo.

A SEaD também conta com o trabalho de bolsistas, financiado pelos programas e projetos desenvolvidos nesta modalidade de ensino, para efetivação das atividades especificadas. Com o objetivo de atender às diversas demandas referentes às suas atribuições, a SEaD possui em sua estrutura um Secretário (a) de EaD; um Comitê de Gestão; uma Secretaria Administrativa; Coordenações e Áreas. Os componentes da estrutura de gestão da SEaD devem atuar de forma integrada, complementar e colaborativa.

As áreas que integram as Coordenações da SEaD, e as suas atribuições são Área de Formação: orientar e promover a formação continuada de docentes, técnicos, tutores/as, discentes e demais atores, nas ações em EaD no que diz respeito ao uso das tecnologias digitais na educação e ao debate quanto às diretrizes da educação a distância assumidas no âmbito da FURG. Área de Material Educacional Digital (MED): gerenciar o processo de criação e desenvolvimento de materiais educacionais digitais dos cursos EaD e da SEaD. Área de Projetos e Programas: gerenciar os projetos e programas, atendendo às exigências dos

órgãos de fomento (quando houver) e/ou as normativas da FURG, respondendo ao coordenador de projetos e programas. Área de Tecnologia da Informação: propor, acompanhar e executar as ações de Tecnologia da Informação que apoiem a SEaD no desenvolvimento de projetos e programas ligados à EaD. Área de Pesquisa e Desenvolvimento para Inovação na EaD: realizar pesquisas de inovação tecnológica na educação a distância. As áreas têm ainda, como atribuição, colaborar com as ações de formação promovidas pela SEaD.

As ações em EaD apoiadas pela SEaD têm conduzido à institucionalização da EaD na FURG, impulsionando o crescimento da atuação da Instituição nesta modalidade de ensino. Este crescimento motivou a elaboração do presente projeto, com vistas a atender a expressiva demanda existente, atrelada às mudanças que a sociedade está exigindo, oferecendo a todos/as os/as participantes dos projetos institucionais no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB), capacitação e formação continuada, integrando-se em um esforço da Universidade para a constituição de uma competência diversificada em Educação a Distância.

1.3 Justificativa para criação do Curso

A **Educação Superior brasileira**, entendida como **direito da sociedade** e um **dever do Estado**, deve incorporar em sua razão de existir um conjunto de funções sociais, ampliando o compromisso público com a política de formação e produção de conhecimento, uma vez que é **um dos principais "pilares" de emancipação da sociedade**, e, por isso, deve reafirmar princípios constitucionais da democracia; assumir a responsabilidade social, por meio de ações que possibilitem aos diferentes grupos sociais o usufruto dos conhecimentos produzidos pela academia em todas as suas

dimensões; e reconhecer-se como espaço público, que delinea sua identidade no diálogo com a sociedade. (Projeto Pedagógico Institucional da FURG 2024 2033, p. 6)

Nos últimos anos, eventos como os da pandemia da Covid-19 e, mais recentemente, o desastre climático que assolou o estado do Rio Grande do Sul, afetaram as vidas de milhares de pessoas, desestruturando a economia do estado e de muitos de seus municípios, mas acima de tudo, abalando severamente a rotina e a economia de um sem número de famílias. A recuperação possível e desejada, muito provavelmente, virá a passos lentos. Como sabemos, em momentos de crise — seja ela considerada humanitária, sanitária ou econômica — a garantia de subsistência e de manutenção da dignidade, certamente, consiste em prioridade para os indivíduos e famílias afetadas. Num quadro como o que hoje se revela diante de nossos olhos, a Educação de milhares de crianças, jovens e adultos dificilmente sairá incólume.

Primeiramente engendrado em período posterior aos anos de pandemia e de instituição do Ensino Remoto Emergencial (ERE), momento em que muitos de nós pudemos perceber, na prática, as possibilidades oferecidas pela instrução desenvolvida a distância (de forma síncrona ou assíncrona), o Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG) surge na intenção de garantir o acesso de muitos(as) discentes à educação superior *de qualidade* — “direito da sociedade” e “dever do estado”. Agora, em face dos últimos acontecimentos, a proposta do Curso assume ainda mais uma responsabilidade: a de oferecer a possibilidade de recomeço não só da vida acadêmica, mas do arcabouço de perspectivas para o futuro de

muitos(as) discentes investidos(as) na aprendizagem da língua inglesa com fins de profissionalização.

Alinhado à Missão professada pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG) — que consiste em “promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental” (Projeto Pedagógico Institucional da FURG 2024 2033, p. 6) — o Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG) vislumbra a formação de professores e professoras de inglês preparados(as), tanto no que diz respeito ao uso da língua quanto no que se refere às práticas de ensino da mesma, para ocupar posição fundamental nas vidas de seus(suas) futuros alunos(as). A educação de qualidade pode causar impactos positivos de longa duração e é nela que depositamos nossos esforços e nossas esperanças.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO EAD

2.1 Nome do curso EAD

O Projeto Pedagógico aqui apresentado se refere ao **Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD** ofertado pelo Instituto de Letras e Artes (ILA) em articulação com a Secretaria de Educação a Distância (SEAD) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). A iniciativa integra o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), programa fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

2.2 Titulação conferida

A titulação conferida aos egressos do Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG) é a de Licenciado(a) em Letras Inglês.

2.3 Modalidade do curso

Modalidade a distância.

2.4 Duração do curso

A Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG) se estende ao longo de oito (08) períodos ou semestres e estabelece prazo máximo (e/ou mínimo) de **quatro (04) anos** para integralização do número total de horas exigido para a conclusão do curso (**3.570 horas**²).

² Em consonância com que é disposto pela Instrução Normativa Conjunta PROEXC/PROGRAD/FURG N° 1, de 8 de abril de 2022, a CH total do Curso resulta da soma da CH de (i) disciplinas obrigatórias, (ii) atividades complementares, (iii) estágio obrigatório, (iv) práticas pedagógicas e (v) extensão.

2.5 Regime do curso

Regime por disciplinas.

2.6 Número de vagas oferecidas por polo de apoio presencial UAB

Ao todo, serão oferecidas 200 vagas para os polos existentes nas cidades de **Agudo, Cachoeira do Sul, Sant'ana do Livramento, Pinheiro Machado, Mostardas, Esteio e Encruzilhada do Sul**.

As vagas foram previstas de acordo com o Edital UAB 25/2023. Já a distribuição de vagas por polo foi definida de acordo com Estudo de Demanda realizado pelo Fórum Estadual de Coordenadores de Polo UAB - FECOUAB/RS, numa articulação entre Universidade e municípios parceiros.

O estudo que garante a distribuição de vagas por polo compreende todos os cursos de graduação e pós-graduação EAD das instituições do RS. A partir de uma consulta pública realizada junto à comunidade, que tem a possibilidade de votar em cursos de maior interesse local, a Capes/UAB promove a negociação de vagas em âmbito estadual, permitindo que os cursos sejam escolhidos pelos polos na intenção de atender a demanda por vagas da melhor maneira possível.

Em nossa IES, as 200 vagas referentes ao Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG) foram alocadas como o que é descrito no quadro a seguir. A distribuição³ observou dados referentes ao

³ População residente nas cidades dos polos, conforme Censo IBGE 2022: Agudo (16.041 pessoas), Cachoeira do Sul (80.070 pessoas), Sant'ana do Livramento (84.421 pessoas), Pinheiro Machado (11.214 pessoas), Mostardas (12.090 pessoas), Esteio (76.137 pessoas) e Encruzilhada do Sul (23.819 pessoas). Número de escolas de Ensino Médio

(i) número de residentes, ao (ii) número de escolas públicas de Ensino Médio existentes nas cidades dos polos e ao números referentes ao (iii) Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) — Ensino Médio Rede Pública (escolas públicas urbanas); índices apontados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Vagas por polos	
Agudo	25
Cachoeira do Sul	35
Sant'ana do Livramento	35
Pinheiro Machado	25
Mostardas	25
Esteio	30
Encruzilhada do Sul	25
Total	200 vagas

Em virtude do equilíbrio expresso pelos números em (i), (ii) e (iii), o número de residentes nas cidades dos polos acabou por configurar fator seminal para a distribuição de vagas. No entanto, consideramos oportuno mencionar aqui os resultados do Ideb Ensino Médio 2023 para as cidades parceiras que recebem o Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG). De acordo com os números publicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio

nas cidades dos polos, conforme dados publicados pelo IBGE em www.cidades.ibge.gov.br: Agudo (02 escolas de Ensino Médio), Cachoeira do Sul (14 escolas de Ensino Médio), Sant'ana do Livramento (16 escolas de Ensino Médio), Pinheiro Machado (01 escola de Ensino Médio), Mostardas (02 escolas de Ensino Médio), Esteio (14 escolas de Ensino Médio) e Encruzilhada do Sul (03 escolas de Ensino Médio).

Teixeira (Inep), dentre os municípios parceiros desta proposta, apenas Agudo alcança a marca dos 5,0 pontos no que diz respeito ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) — Ensino Médio Rede Pública (escolas públicas urbanas).

Ideb ⁴ 2023	
Agudo	5,0
Cachoeira do Sul	4,1
Sant'ana do Livramento	4,0
Pinheiro Machado	-
Mostardas	3,9
Esteio	3,9
Encruzilhada do Sul	4,0

Além de oportunizar a continuidade dos estudos, por meio de educação regular e profissional de 200 discentes oriundos das cidades de Agudo, Cachoeira do Sul, Sant'ana do Livramento, Pinheiro Machado, Mostardas, Esteio e Encruzilhada do Sul, o Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG) pretende promover o investimento da comunidade escolar das redes públicas de ensino dos polos na educação — formando profissionais capacitados(as) para atuação nas escolas e possibilitando o engajamento da comunidade em geral em atividades executadas pelos(as) professores(as) em

⁴ De acordo com Nota Informativa emitida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Ideb é “um indicador sintético que relaciona as taxas de aprovação escolar, obtidas no Censo Escolar, com as médias de desempenho em língua portuguesa e matemática dos estudantes no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).” Disponível em <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>>.

formação e assistidas pela IES (como no exemplo das atividades de extensão que farão parte do percurso trilhado pelos(as) discentes do Curso).

2.7 Turnos previstos para encontros e avaliações presenciais

As atividades presenciais referentes ao Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG) serão realizadas de acordo com os Módulos em oferta. A cada semestre, os(as) estudantes poderão contar com ao menos um encontro presencial por Módulo. Esses encontros poderão ocorrer nas noites das sextas-feiras e/ou aos sábados, nos turnos matutino e vespertino.

2.8 Ano e semestre de início de funcionamento do curso

A primeira edição do Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG) terá início no segundo semestre do ano de 2025.

2.9 Ato de Autorização

2.10 Processo de ingresso

A forma de ingresso dos estudantes será discutida e definida em momento posterior ao da redação deste documento.

2.11 Princípios orientadores

Os princípios da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) — princípios da “ética, estética, compromisso e responsabilidade social, inclusão social, respeito à diversidade humana, cooperação e solidariedade, flexibilidade curricular e integração de conhecimento” (Projeto

Pedagógico Institucional da FURG 2024 2033, p. 3) — norteiam esta proposta.

2.12 Objetivos do curso

2.12.1 Objetivo geral

Pensado na intenção de formar profissionais “conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro (Parecer CNE/CES 492/2001, p. 30)”, o Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD é avaliado por uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública, gratuita e de qualidade e tem como principal objetivo a ampliação do acesso à educação superior para discentes investidos(as) no ensino-aprendizagem da língua inglesa.

2.12.2 Objetivos específicos

Consistem em objetivos específicos do Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG):

- promover a **aquisição da língua inglesa** para uso efetivo da mesma dentro e fora de sala de aula — das situações mais simples e cotidianas aos eventos acadêmicos e relativos ao âmbito profissional do(a) aprendiz;
- oportunizar o desenvolvimento de **habilidades para expressão oral** do(a) aprendiz, do nível de proficiência básico (A1) ao nível de proficiência avançado (C2) da língua;
- oportunizar o desenvolvimento da **habilidade leitora** do(a) aprendiz, do nível de proficiência básico (A1) ao nível de proficiência avançado (C2) da língua;

- oportunizar o desenvolvimento da **habilidade escrita** do(a) aprendiz, do nível de proficiência básico (A1) ao nível de proficiência avançado (C2) da língua;
- oportunizar o desenvolvimento de **habilidades de reconhecimento aural** por parte do(a) aprendiz, do nível de proficiência básico (A1) ao nível de proficiência avançado (C2) da língua;
- fomentar a **reflexão crítica acerca do papel do(a) professor(a)** de língua inglesa no Brasil;
- fomentar a **reflexão crítica** no que diz respeito à **expansão mundial da língua inglesa** enquanto língua global, internacional ou *franca*;
- estimular a **aprendizagem** da língua inglesa dentro de **contextos voltados para a formação profissional dos(as) futuros(as) professores(as)** do Ensino Básico das redes públicas e privada do país;
- estimular a **autonomia** para a aprendizagem e a **criatividade** no desenvolvimento de práticas de sala de aula a serem adotadas pelos futuros professores e professoras da língua;
- incentivar o **uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs)** nos processos de ensino-aprendizagem da língua inglesa;
- incentivar o **reconhecimento e o acolhimento das diversidades** linguística, cultural, étnica, social, de gênero e identitárias comuns ao mundo e às salas de aulas contemporâneas;

- incentivar a busca constante pela **renovação de conhecimento da e sobre a língua**;
- incentivar a busca constante pela **revisão de crenças** relacionadas aos processos de **ensino-aprendizagem** da língua inglesa em sala de aula;
- incentivar a constante **avaliação e atualização** das **práticas** a serem adotadas pelos(as) professores(as) em formação para o ensino da língua inglesa em sala de aula.

2.13 Perfil profissional do egresso

Uma das maiores preocupações dos(as) Docentes envolvidos(as) na elaboração da proposta que deu origem ao Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG) reside na necessidade, diagnosticada ao longo dos anos de experiência de sala de aula da maioria daqueles(as) professores(as), de desenvolvimento de um percurso pedagógico que dê conta, de forma consistente e equilibrada, das habilidades para expressão oral, da habilidade leitora, da habilidade escrita e da habilidade de reconhecimento aural dos(as) aprendizes de língua inglesa, professores e professoras em formação, ao longo de quatro anos.

Não raro, podemos encontrar profissionais da área de língua inglesa já inseridos(as) no mercado, mas que ainda sentem, mesmo após formados(as), dificuldades em lançar mão de algumas dessas competências — sobretudo, quando se trata da expressão oral. Na nossa avaliação, matrizes curriculares compostas por elevada carga horária e por grande diversidade de disciplinas e/ou

componentes curriculares podem inibir o desenvolvimento de algumas dessas habilidades em virtude tanto da sobrecarga de trabalho que acarretam quanto da difusão de focos de interesse que podem causar.

A Matriz Curricular⁵ do Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG) oferece um grande número de horas de exposição à língua (*input*) e de oportunidades de produção de conhecimento por meio da mesma (*output*). Ao todo, das 41 (quarenta e uma) disciplinas distribuídas ao longo dos oito períodos que perfazem o curso, 34 (trinta e quatro) disciplinas têm como foco principal a aprendizagem da língua alvo — estrutura, uso, literatura, cultura e teorias de ensino da língua estrangeira.

Muito embora não tenhamos como meta a disciplinarização dos conjuntos de conhecimentos que acreditamos devam ser amalhados por nossos(as) discentes ao longo do curso, ao traçarmos o que chamamos de perfil desejado de nossos egressos, parece-nos importante avaliar a adequação do quadro de disciplinas constantes da Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG) à luz do que dispõem documentos como o Parecer CNE/CES 492/2001 e a Resolução CNE/CP N° 2, do ano de 2019. Como não poderia deixar de ser, os dois documentos abordam a necessidade de aquisição de domínio de conhecimentos. No primeiro e bem mais antigo, a ênfase recai sobre a obtenção do domínio do uso da língua em si:

⁵ O detalhamento da Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG) pode ser consultado na seção 3 deste documento.

Independentemente da modalidade escolhida, o profissional em Letras deve ter **domínio** do uso **da língua** ou das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades linguísticas e culturais. (Parecer CNE/CES 492, 2001, p. 30)

Já o segundo, sugere uma série de competências específicas que devem constituir o aporte de conhecimentos conquistado pelos egressos dos Cursos de Licenciatura de uma forma geral. Essas competências fazem parte de uma tríplice de dimensões que são consideradas fundamentais para o exercício da docência, de acordo com a Resolução CNE/CP N° 2. As três dimensões (dimensão do conhecimento profissional, dimensão da prática profissional e, por último, dimensão do engajamento profissional) são descritas aqui como formuladas no documento que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica:

- As competências específicas da **dimensão do conhecimento profissional** são as seguintes:

- I — dominar os **objetos de conhecimento** e saber como ensiná-los;
- II — demonstrar **conhecimento sobre os estudantes** e como eles aprendem;
- III — reconhecer os contextos de vida dos estudantes;
- IV — conhecer a **estrutura** e a governança dos **sistemas educacionais**.

- As competências específicas da **dimensão da prática profissional** compõem-se pelas seguintes ações:

- I — planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens;
- II — **criar** e saber **gerir** os ambientes de

aprendizagem;

III – **avaliar** o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino;

IV – **conduzir as práticas pedagógicas** dos objetos do conhecimento, as competências e as habilidades.

- As competências específicas da **dimensão do engajamento profissional** podem ser assim discriminadas:

I – comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional;

II – comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender;

III – participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos;

IV – **engajar-se**, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade, visando melhorar o ambiente escolar. (Resolução CNE/CP N° 2, 2019, p. 2)

Na Matriz do Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG), disciplinas como as de INGLÊS PARA DOCÊNCIA I, INGLÊS PARA DOCÊNCIA II, INGLÊS PARA DOCÊNCIA III, INGLÊS PARA DOCÊNCIA IV, INGLÊS PARA DOCÊNCIA V, INGLÊS PARA DOCÊNCIA VI, EXPRESSÃO ORAL EM INGLÊS I, EXPRESSÃO ORAL EM INGLÊS II, EXPRESSÃO ORAL EM INGLÊS III, GRAMÁTICA DO INGLÊS I, GRAMÁTICA DO INGLÊS II, GRAMÁTICA DO INGLÊS III, GRAMÁTICA DO INGLÊS IV, PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS I, PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS II, PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS III, LÍNGUA, CULTURA E ENSINO, LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA I, LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA II, LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA III, PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS e LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS estão intrinsecamente ligadas à **dimensão do conhecimento profissional**.

Já disciplinas e/ou componentes curriculares como os de SEMINÁRIO DE ENSINO DE INGLÊS COMO LE, ATELIÊ DE PROJETOS EM LÍNGUA INGLESA, CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS DE PROFESSORES DE INGLÊS, TÓPICOS EM LINGÜÍSTICA APLICADA I, TÓPICOS EM LINGÜÍSTICA APLICADA II, INTRODUÇÃO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA I, INTRODUÇÃO À

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA II, AÇÕES DE EXTENSÃO I, AÇÕES DE EXTENSÃO II, TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I, TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II, ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I e ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II permitem que os(as) discentes acumulem conhecimento inestimável no que diz respeito à **dimensão da prática profissional**. Ao mesmo tempo, disciplinas ofertadas por Unidades parceiras (como no exemplo das disciplinas ofertadas pelo Instituto de Educação - IE) — CULTURA, AMBIENTE E SOCIEDADE, EDUCAÇÃO INCLUSIVA, POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO I, ELEMENTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO, ELEMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO, PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO e HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO — são também imprescindíveis na abordagem de questões que dão conta das competências específicas da **dimensão do engajamento profissional**.

Somadas às disciplinas e/ou componentes curriculares mencionados até aqui, as disciplinas ALFABETIZAÇÃO DIGITAL e ABORDAGENS E TECNOLOGIAS NO ENSINO INGLÊS introduzem os(as) discentes ao universo da Educação a Distância (EAD) e discutem práticas mediadas pelas tecnologias que têm sido adotadas para o ensino da língua inglesa como língua estrangeira nos últimos anos, respectivamente. Saber fazer uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) para o ensino consiste em uma das habilidades que devem fazer parte do conjunto de conhecimentos desenvolvidos pelos(as) discentes ao longo da graduação. Conforme o Parecer CNE/CES 492, o perfil do formando do Curso de Letras inclui:

[...] **ser capaz** de refletir teoricamente sobre a linguagem, **de fazer uso de novas tecnologias** e de compreender sua formação profissional como

processo contínuo, autônomo e permanente. (Parecer CNE/CES 492, 2001, p. 30)

Mais uma vez, afirmamos que não há aqui intenção de estabelecimento de uma “disciplinarização” do Curso por áreas de interesse ou de conhecimentos, mas há sim uma tentativa de análise que busca fazer saber da adequação do Curso ao perfil do egresso que desejamos auxiliar a construir. Acreditamos que o desenvolvimento das competências específicas sugeridas pela Resolução N° 2 de 2019 se dê de uma forma fluida e contínua, por vezes de forma explícita e consciente e, por outras, de uma forma implícita e mais orgânica. Não temos dúvida, no entanto, acerca do valor impresso pela interdisciplinaridade que as disciplinas que integram a Matriz do Curso permitem existir. Acreditamos que todas elas (disciplinas e/ou componentes curriculares) estabelecem relação bastante coerente entre si e concorrem para uma formação de excelência; contribuindo para o desenvolvimento de profissionais éticos e cientes da responsabilidade social atrelada à profissão escolhida por eles(as).

O profissional de Letras deverá, ainda, estar comprometido com a ética, com a responsabilidade social e educacional, e com as **consequências de sua atuação no mundo do trabalho**. (Parecer CNE/CES 492, 2001, p. 31)

Ao final de quatro anos de jornada, de uma forma bastante objetiva, para a Comissão de Criação desta proposta, o egresso do Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG) deve poder:

- I. utilizar a língua inglesa de forma proficiente;
- II. tomar decisões de sala de aula com base nas teorias linguísticas,

pedagógicas e literárias que conhece;

- III. gozar da autonomia conquistada ao longo do curso para tomar suas próprias decisões tanto enquanto eterno(a) aprendiz da língua quanto como professor(a) da mesma;
- IV. reavaliar suas próprias práticas e crenças profissionais de forma constante;
- V. compreender a importância do papel que desempenha na sociedade.

Acreditamos, ainda, que os vários saberes articulados na Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG) possibilitam a *sensibilização* de nossos(as) alunos(as) para o que talvez seja um dos objetivos mais importantes da educação regular de uma forma geral: o reconhecimento e o respeito aos direitos do outro, estejam nossos(as) discentes, professoras e professores em formação dentro ou fora do ambiente de trabalho. A educação regular nos parece fundamental no desenvolvimento da percepção da existência do *outro* e da importância que ele(ela) tem para a sociedade. Desta forma, busca-se fomentar, na concepção pedagógica do curso, o que preconizam as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos:

[...] o objetivo da Educação em Direitos Humanos é que a pessoa e/ou grupo social se reconheça como sujeito de direitos, assim como seja capaz de exercê-los e promovê-los ao mesmo tempo em que **reconheça e respeite os direitos do outro**. A EDH busca também **desenvolver a sensibilidade ética** nas relações interpessoais, em que cada indivíduo seja capaz de perceber o outro em sua

condição humana. (PARECER CNE/CP N° 8, 2012, p.10)

2.14 Áreas de atuação do futuro profissional

○ exame da Matriz Curricular deixa perceber a vocação para a docência que inspira o Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD. No entanto, à semelhança do que afirma o Parecer de N° 492 emitido pelo Conselho Nacional de Educação em 2001, acreditamos que nossos egressos possam atuar “como professores, pesquisadores, críticos literários, tradutores, intérpretes, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais, entre outras atividades” (Parecer CNE/CES N° 492, 2001, p. 30).

3. ESTRUTURA CURRICULAR

3.1 Conteúdos curriculares

Distribuídas ao longo de oito (08) Períodos (ou semestres), quarenta e uma (41) disciplinas compõem o Quadro de Sequência Lógica (QSL) do Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG). Na última seção, estabelecemos relação entre as disciplinas do quadro e as dimensões do conhecimento, da prática e do engajamento profissional que, de acordo com a Resolução CNE/CP N° 2, de 20 de dezembro de 2019, concorrem para o desenvolvimento de competências específicas por parte dos(as) discentes. Já nesta seção, voltamos ao documento para identificar, na Matriz Curricular do Curso, três grupos segundo os quais a carga horária das Licenciaturas deve ser distribuída, no país:

Art. 11. A referida carga horária dos cursos de licenciatura deve ter a seguinte distribuição:

I - Grupo I: 800 (oitocentas) horas, para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais.

II - Grupo II: 1.600 (mil e seiscentas) horas, para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos.

III - Grupo III: 800 (oitocentas) horas, prática pedagógica, assim distribuídas:

a) 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora; e

b) 400 (quatrocentas) horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, segundo o PPC da instituição formadora. (Resolução

CNE/CP N° 2, de 20 de dezembro de 2019, p. 6)

No Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG), fazem parte do **Grupo I**, as disciplinas: ALFABETIZAÇÃO DIGITAL; CULTURA, AMBIENTE E SOCIEDADE; EDUCAÇÃO INCLUSIVA; POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO I; POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO II; INTRODUÇÃO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA I; INTRODUÇÃO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA II; AÇÕES DE EXTENSÃO I; AÇÕES DE EXTENSÃO II; TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I, e TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II.

As disciplinas de **Grupo II** são: INGLÊS PARA DOCÊNCIA I; INGLÊS PARA DOCÊNCIA II; INGLÊS PARA DOCÊNCIA III; INGLÊS PARA DOCÊNCIA IV; INGLÊS PARA DOCÊNCIA V; INGLÊS PARA DOCÊNCIA VI; EXPRESSÃO ORAL EM INGLÊS I; EXPRESSÃO ORAL EM INGLÊS II; EXPRESSÃO ORAL EM INGLÊS III; EXPRESSÃO ORAL EM INGLÊS IV; GRAMÁTICA DO INGLÊS I; GRAMÁTICA DO INGLÊS II; GRAMÁTICA DO INGLÊS III; GRAMÁTICA DO INGLÊS IV; PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS I; PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS II; PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS III; TÓPICOS EM LINGÜÍSTICA APLICADA I; TÓPICOS EM LINGÜÍSTICA APLICADA II; SEMINÁRIO DE ENSINO DE INGLÊS COMO LE; ATELIÊ DE PROJETOS EM LÍNGUA INGLESA; ABORDAGENS E TECNOLOGIAS NO ENSINO DE INGLÊS; CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS DE PROFESSORES DE INGLÊS; LÍNGUA, CULTURA E ENSINO; LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA I ; LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA II ; LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA III ; LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS, e PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS.

Compõem o **Grupo III**, as disciplinas ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I; ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II, e o componente curricular Práticas Pedagógicas que corresponde à realização de 405 horas de inserção dos(as) discentes na comunidade escolar de cada um dos polos, desde o início do Curso, em sessões de 15 horas cada, distribuídas ao longo de 27 disciplinas do Grupo II (para maior

detalhamento acerca desta distribuição, por favor, conferir a TABELA 2).

Em 3.1.4, apresentamos cada uma das disciplinas constantes da Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG). A descrição observa itens tais como (i) lotação em Instituto pertencente a esta IES, (ii) duração da disciplina (semestral/anual), (iii) caráter da disciplina (obrigatória/optativa), (iv) localização na Matriz (1º, 2º, 3º Período, etc.), (v) carga horária, (vi) sistema de avaliação, (vii) ementa e (viii) bibliografia.

Antes, porém, nas próximas seções, fazemos saber do alinhamento desta proposta à princípios e noções que asseguram, aos(as) discentes do Curso, uma formação voltada para o reconhecimento e valorização das diversidades históricas, culturais, identitárias, étnico-raciais, de gênero e de aprendizagem que, quando ignoradas, podem culminar com o afastamento de milhares de brasileiros(as) do ambiente de sala de aula (das escolas e universidades no país) e com a perpetuação de iniquidades sociais que são capazes de impedir o desenvolvimento de uma sociedade mais livre e mais justa para as próximas gerações.

3.1.1 Reeducar para reconstruir: da importância da educação no combate às desigualdades étnico-raciais

Em seu último censo demográfico, publicado no ano de 2022, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revela tendência de “alteração do pertencimento étnico-racial da população residente no Brasil” (IBGE, Censo Demográfico 2022, p. 6). Conforme as pesquisas

domiciliares conduzidas pelo órgão, de 2010 a 2022, verifica-se uma ampliação do peso da população de cor ou raça⁶ parda e a diminuição do peso das categorias de cor ou raça branca ou amarela. De acordo com números apontados pelo documento, em 2022, 45,3% dos(as) pesquisados(as) se identificam como pertencentes à população de cor ou raça parda; 43,5% dos(as) pesquisados(as) se identificam como pertencentes à população de cor ou raça branca; 10,2% dos(as) pesquisados(as) se identificam como pertencentes à população de cor ou raça preta; 0,6% dos(as) pesquisados(as) se identificam como pertencentes à população de cor ou raça indígena e, finalmente, 0,4% dos(as) pesquisados(as) se identificam como pertencentes à população de cor ou raça amarela.

Maioria⁷ no Brasil, residentes autodeclarados pardos (92.083.286

⁶ A respeito do termo raça, o texto das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana elucida: “Cabe esclarecer que o termo raça é utilizado com frequência nas relações sociais brasileiras, para informar como determinadas características físicas, como cor de pele, tipo de cabelo, entre outras, influenciam, interferem e até mesmo determinam o destino e o lugar social dos sujeitos no interior da sociedade brasileira. Contudo, o termo foi ressignificado pelo Movimento Negro que, em várias situações, o utiliza com um sentido político e de valorização do legado deixado pelos africanos. É importante, também, explicar que o emprego do termo étnico, na expressão étnico-racial, serve para marcar que essas relações tensas devidas a diferenças na cor da pele e traços fisionômicos o são também devido à raiz cultural plantada na ancestralidade africana, que difere em visão de mundo, valores e princípios das de origem indígena, europeia e asiática.” (Parecer CNE/CP N° 3, de 10 de março de 2004, p. 13)

⁷ Conforme números publicados pelo IBGE em www.ibge.gov.br: 203.080.756 pessoas (população total estimada do país); 92.083.286 pessoas (população parda); 20.656.458 pessoas (população preta); 88.252.121 pessoas (população branca); 1.227.642 pessoas (população indígena); 850.130 pessoas (população amarela).

peçoas) e pretos (20.656.458 peçoas), cerca de 55,5% da população, convivem com a discriminação e o preconceito diariamente. Marcas indelévels deixadas por um passado de dores e humilhações, a discriminação e o preconceito étnico-racial perduram até os dias de hoje produzindo desigualdades sociais que são, ou deveriam ser, motivo de pejo para todo o país.

Na segunda edição do relatório intitulado *Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil*, documento datado do ano de 2022 e que versa sobre o acesso desigual de grupos populacionais distintos a bens e serviços básicos necessários ao bem-estar dos indivíduos (saúde, educação, moradia, trabalho, renda, etc.), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) traduz em números a desigualdade de acesso à educação em meio a populações de cor ou raça preta, parda e indígena. Num recorte dos dados apresentados pela entidade de administração pública, citamos aqui o impacto sofrido pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) em tempos de pandemia.

Para o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a pandemia da COVID-19 foi responsável por uma drástica queda no total de inscritos no ENEM, nas edições de 2020 e 2021, tendo o número de inscrições alcançado seu menor valor em 2021. O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que no ano de 2019 contou com um total de 5,1 milhões de candidatos(as), recebeu apenas 3,4 milhões de inscrições em 2021.

Infelizmente, essa diminuição dramática no número de inscrições foi acompanhada por alteração ainda mais significativa no que respeita ao perfil dos(as) candidatos(as). Segundo o IBGE, os anos de pandemia foram responsáveis não

só pela queda no número de inscrições no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), mas também “por uma quebra na tendência de democratização no perfil dos participantes de cor ou raça a partir de 2019” (IBGE, *Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil*, 2022, p. 9).

Conforme informações apuradas pela agência, no que se refere ao perfil de inscritos(as) no ENEM, de 2019 a 2021, a proporção de participantes brancos passou de 37,1% para 43,7% e a de participantes pretos ou pardos caiu de 58,0% (45,8% de pardos e 12,2% de pretos) para 51,8% (40,8% de pardos e 11% de pretos), no mesmo período. Os números impressionam e o registro de queda de cerca de 6 pontos percentuais nas inscrições de estudantes que pertencem à maioria, não pode deixar de ser discutido, ainda que estejamos vivendo período posterior àquele da pandemia.

Estamos falando de um universo de milhares de estudantes que podem não ter voltado a realizar inscrição no ENEM, nos anos que se seguiram ao período de pandemia. Passado o momento, a vida talvez tenha exigido que alguns deles se comprometessem com questões relativas à subsistência⁸ e sobrevivência de suas famílias — postergando o sonho de realização de um curso de graduação.

Uma lástima para as instituições públicas de ensino superior. Elas perdem, com esse afastamento, a possibilidade de contribuir para o desenvolvimento humano de um sem número de jovens e adultos, de concorrer para a instrução formal desses indivíduos e de receber, em troca,

⁸ Conforme números publicados pelo IBGE em www.ibge.gov.br: No ano de 2021, enquanto 32,7% das peçoas ocupadas brancas estavam em ocupações informais, entre as pretas esse percentual atingiu 43,4% e, entre as pardas, 47,0%.

contribuições inestimáveis — testemunhos da história de cada um, por exemplo; histórias que são quase sempre de superação, em se tratando de um país como o Brasil. País onde o preconceito velado, que fecha portas e que restringe a mobilidade social, pode ser facilmente encontrado nas ruas, nas escolas, nas universidades e em todo e qualquer espaço considerado público.

Uma lástima também para o país. Enquanto a desigualdade de acesso relacionada a cor ou raça dos indivíduos existir, perdemos todos. A princípio, perdemos a chance de conhecer muitos dos talentos e inteligências capazes de fazer a diferença em tempos de insegurança econômica, de instabilidade social e de crise ambiental no Brasil e no mundo. Mais de perto, fato que nos toca de maneira muito profunda, perdemos a chance de conhecer talentos e inteligências investidos(as) no campo da educação e que poderiam atuar como professores, professoras e pesquisadores nas escolas e nas universidades brasileiras.

Em consonância com o que afirma o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em *Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil*, reconhecemos na educação a “principal dimensão para acesso às distintas oportunidades nas sociedades democráticas” (IBGE, *Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil*, 2022, p. 9). E, ao parafrasear trecho presente no texto do Parecer CNE/CP N° 3, de 10 de março de 2004, afirmamos compreender que, além da escola, também a universidade tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados:

Combater o racismo, trabalhar pelo fim da desigualdade social e racial, empreender reeducação das relações étnico-raciais não são tarefas exclusivas da escola. As formas de discriminação de qualquer natureza não têm o seu nascedouro na escola, porém o racismo, as desigualdades e discriminações correntes na sociedade perpassam por ali. Para que as instituições de ensino desempenhem a contento o papel de educar, é necessário que se constituam em espaço democrático de produção e divulgação de conhecimentos e de posturas que visam a uma sociedade justa. *A escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados*, ao proporcionar acesso aos conhecimentos científicos, a registros culturais diferenciados, à conquista de racionalidade que rege as relações sociais e raciais, a conhecimentos avançados, indispensáveis para consolidação e concerto das nações como espaços democráticos e igualitários. (Parecer CNE/CP N° 3, de 10 de março de 2004, p. 15)

Sob a égide do Parecer CNE/CP N° 3, de 10 de março de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana no Brasil, o Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG), por meio de seus professores e professoras, bem como por meio da organização da Matriz Curricular, adota como referência os princípios (i) *da consciência política e histórica da diversidade*, (ii) *do fortalecimento de identidades e de direitos*, e (iii) *das ações educativas de combate ao racismo e a discriminações*.

De acordo com o parecer emitido pelo Conselho Nacional de Educação, o primeiro dos três princípios mencionados acima, *da consciência política e histórica da diversidade*, deve conduzir:

- à igualdade básica de pessoa humana como sujeito de direitos;
- à compreensão de que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e história próprias, igualmente valiosas e que em conjunto constroem, na nação brasileira, sua história;
- ao conhecimento e à valorização da história dos povos africanos e da cultura afro-brasileira na construção histórica e cultural brasileira;
- à superação da indiferença, injustiça e desqualificação com que os negros, os povos indígenas e também as classes populares às quais os negros, no geral, pertencem, são comumente tratados;
- à desconstrução, por meio de questionamentos e análises críticas, objetivando eliminar conceitos, idéias, comportamentos veiculados pela ideologia do branqueamento, pelo mito da democracia racial, que tanto mal fazem a negros e brancos;
- à busca, da parte de pessoas, em particular de professores não familiarizados com a análise das relações étnico-raciais e sociais com o estudo de história e cultura afro-brasileira e africana, de informações e subsídios que lhes permitam formular concepções não baseadas em preconceitos e construir ações respeitadas;
- ao diálogo, via fundamental para entendimento entre diferentes, com a finalidade de negociações, tendo em vista objetivos comuns, visando a uma sociedade justa. (Parecer CNE/CP N° 3, de 10 de março de 2004, p. 18)

Já o princípio *do fortalecimento de identidades e de direitos*, conforme o texto do parecer, deve orientar para:

- o desencadeamento de processo de afirmação de identidades, de historicidade negada ou distorcida;
- o rompimento com imagens negativas forjadas por diferentes meios de comunicação, contra os negros e os povos indígenas;
- os esclarecimentos a respeito de equívocos quanto a uma identidade humana universal;
- o combate à privação e violação de direitos;
- a ampliação do acesso a informações sobre a diversidade da nação brasileira e sobre a recriação das identidades, provocada por relações étnico-raciais;

- as excelentes condições de formação e de instrução que precisam ser oferecidas, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, em todos os estabelecimentos, inclusive os localizados nas chamadas periferias urbanas e nas zonas rurais. (Parecer CNE/CP N° 3, de 10 de março de 2004, p. 19)

Por fim, o princípio *das ações educativas de combate ao racismo e a discriminações* encaminha para:

- a conexão dos objetivos, estratégias de ensino e atividades com a experiência de vida dos alunos e professores, valorizando aprendizagens vinculadas às suas relações com pessoas negras, brancas, mestiças, assim como as vinculadas às relações entre negros, indígenas e brancos no conjunto da sociedade;
- a crítica pelos coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais, professores, das representações dos negros e de outras minorias nos textos, materiais didáticos, bem como providências para corrigi-las;
- condições para professores e alunos pensarem, decidirem, agirem, assumindo responsabilidade por relações étnico-raciais positivas, enfrentando e superando discordâncias, conflitos, contestações, valorizando os contrastes das diferenças;
- valorização da oralidade, da corporeidade e da arte, por exemplo, como a dança, marcas da cultura de raiz africana, ao lado da escrita e da leitura;
- educação patrimonial, aprendizado a partir do patrimônio cultural afro-brasileiro, visando a preservá-lo e a difundi-lo;
- o cuidado para que se dê um sentido construtivo à participação dos diferentes grupos sociais, étnico-raciais na construção da nação brasileira, aos elos culturais e históricos entre diferentes grupos étnico-raciais, às alianças sociais;
- participação de grupos do Movimento Negro, e de grupos culturais negros, bem como da comunidade em que se insere a escola, sob a coordenação dos professores, na elaboração de projetos político-pedagógicos que contemplem a diversidade étnico-racial. (Parecer CNE/CP N° 3, de 10 de março de 2004, p. 19)

No Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG), as disciplinas 061001D PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS (1º Período, 60h, 4 créditos) e TEMAS

TRANSVERSAIS NO ENSINO DE INGLÊS (4º Período, 60h, 4 créditos) têm como um de seus principais objetivos a reflexão acerca de questões seminais no que diz respeito às *relações de gênero, à diversidade e às relações étnico-raciais*. No entanto, os princípios da *consciência política e histórica da diversidade, do fortalecimento de identidades e de direitos e das ações educativas de combate ao racismo e a discriminações* estão presentes em todas as disciplinas constantes do Quadro de Sequência Lógica (QSL) do Curso. Do conjunto de disciplinas denominado INGLÊS PARA DOCÊNCIA (de I a VI) às disciplinas de TÓPICOS EM LINGÜÍSTICA APLICADA (I e II), que compreendem a discussão de questões muito caras à *pedagogia crítica e à teoria sociocultural*, passando por disciplinas ofertadas pelo Instituto de Educação — IE, como a disciplina 09620 POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO I, que compreende o estudo de questões relacionadas às *políticas sociais* e aos *aspectos legais, curriculares e sócio-políticos do contexto escolar*, o Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG) propõe que reeduquemos nossos discentes, professores e professoras pré-serviço, para que atuem, de forma consciente e informada, no combate às desigualdades étnico-raciais, na intenção de reconstruir uma sociedade que, há muito, deixa perceber a necessidade de transformações sociais profundas.

3.1.2 Reeducar para reconstruir: da relevância da educação ambiental em tempos de mudança climática

Nos últimos anos, as mudanças climáticas têm afetado tanto os países do Norte, geralmente associados ao desenvolvimento econômico e social, quanto as nações mais ao Sul do planeta,

em sua maioria, países ditos em desenvolvimento. Atualmente, não parece haver, no mundo, nada mais democrático do que a força da natureza. No momento da redação deste documento, o Brasil arde em queimadas enquanto países da Europa são acometidos por enxurradas e o furacão Helene devasta comunidades inteiras nos Estados Unidos, deixando mais de uma centena de mortos e um rastro de destruição para trás.

A ocorrência de eventos climáticos extremos tem se tornado cada vez mais frequente e os fenômenos cada vez mais intensos, infelizmente. Nas redes sociais e nos noticiários da TV fala-se em ansiedade climática, ou ecoansiedade. Uma espécie de categorização do tipo de sofrimento mental identificado em vítimas de desastres climáticos.

Como à época da pandemia da COVID-19, mais uma vez, agora de maneira episódica, somos ‘forçados(as)’ a reprogramar nossas aulas (sobretudo aquelas desenvolvidas no modo presencial) e a reinventar nossas práticas a fim de administrar, minimamente, alguns dos muitos efeitos (estruturais e psicológicos) causados pelo desequilíbrio ambiental que assola o globo.

Como já havíamos mencionado na seção 1.3 deste projeto, no ano de 2024, o estado do Rio Grande do Sul, estado no qual se localiza nossa IES, enfrentou quase dois meses de enchentes. As imagens, as histórias e as lições de solidariedade presenciadas e vividas naquele momento, certamente, influenciam nossa maneira de perceber a relevância da educação ambiental no Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG).

Ainda em momento de reconstrução das cidades afetadas pelas cheias

(acontecimento recente que nos leva a perceber ainda mais a relevância da Educação Ambiental na formação de indivíduos comprometidos com o mundo que os cerca) e amparados(as) pela Resolução CNE N° 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, identificamos como um dos objetivos da educação para o tema, no Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG), a promoção do “cuidado com a comunidade de vida, a integridade dos ecossistemas, a justiça econômica, a equidade social, étnica, racial e de gênero, e o diálogo para a convivência e a paz” (Resolução CNE N° 2, de 15 de junho de 2012, Capítulo II, Artigo 13, Inciso VIII, p. 4).

Art. 8° A Educação Ambiental, respeitando a autonomia da dinâmica escolar e acadêmica, deve ser desenvolvida como uma prática educativa integrada e interdisciplinar, contínua e permanente em todas as fases, etapas, níveis e modalidades, *não devendo, como regra, ser implantada como disciplina ou componente curricular específico.* (Resolução CNE N° 2, de 15 de junho de 2012, p. 3)

Muito embora a Resolução CNE N° 2, de 15 de junho de 2012 não preveja a obrigatoriedade de implantação, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, de disciplina ou componente curricular específico que trate do tema da Educação Ambiental, no Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG), a disciplina 09886D CULTURA, AMBIENTE E SOCIEDADE (2° Período, 60h, 4 créditos) fornece aporte teórico e promove a discussão no campo da Educação Ambiental. A disciplina 09886D CULTURA, AMBIENTE E SOCIEDADE promove (i) o estudo das concepções de cultura e questões ambientais em suas

abordagens atuais, compreendendo as articulações com o campo da Educação nas tramas sociais e, o (ii) estudo das legislações pertinentes à Educação Ambiental e às políticas internacionais da Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

3.1.3 Da unidade dos Cursos de Licenciaturas na FURG



Na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), a Resolução N° 014, emitida pelo Conselho Universitário em 08 de outubro de 2021, dispõe sobre a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores e Professoras da Educação Básica da FURG. De acordo com o documento:

Art. 13 Os cursos de Licenciatura da FURG deverão ofertar *em caráter obrigatório disciplinas que contemplem o campo da* Sociologia, da Psicologia, da Filosofia, da História da Educação, da Didática, da LIBRAS, das Políticas Públicas, das Relações Etnicorraciais e da Inclusão. Deverão ainda abranger uma formação que possa garantir como conteúdo curricular os campos de conhecimento e os saberes que atendam: a) a educação para os direitos humanos; b) a educação inclusiva; c) a educação ambiental; d) a educação para diversidade gênero, sexualidade, faixa geracional; e) educação para os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento a medidas socioeducativas; f) educação para as linguagens; g) educação estatística; e, h) educação com uso de tecnologias, ficando esses campos de conhecimentos e saberes sob responsabilidade de profissionais com acúmulo de formação, pesquisa, ensino e extensão bem como levando em consideração a organização das áreas de conhecimento na universidade. (Resolução N° 014 Conselho Universitário da FURG, de 08 de outubro de 2021)

Atendendo à Resolução de N° 14/2021, o Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG) oferta as disciplinas TÓPICOS EM LINGUÍSTICA APLICADA I, TÓPICOS EM LINGUÍSTICA APLICADA II, CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS DE PROFESSORES DE INGLÊS, ELEMENTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO, PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO, ELEMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO e HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO que abordam questões atinentes ao campo da Sociologia, da Psicologia, da Filosofia e da História da Educação brasileira e mundial. No campo da Didática, o Curso oferta as disciplinas de SEMINÁRIO DE ENSINO DE INGLÊS COMO LE, ATELIÊ DE PROJETOS EM LÍNGUA INGLESA e ABORDAGENS E TECNOLOGIAS NO ENSINO DE INGLÊS. As disciplinas TEMAS TRANSVERSAIS NO ENSINO DE INGLÊS e PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS abordam temas transversais em direitos humanos tais como os que refletem acerca das relações de gênero, da diversidade e das relações étnico-raciais. Em consonância com o que dispõe a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores e Professoras da Educação Básica da FURG, o QSL do Curso também oferta as disciplinas EDUCAÇÃO INCLUSIVA, LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS e POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO I.

3.1.4 Disciplinas lotadas no Instituto de Letras e Artes (ILA)

INGLÊS PARA DOCÊNCIA I

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 1º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Estudo de estruturas de nível básico da Língua Inglesa. Desenvolvimento das habilidades aural, oral e escrita na língua alvo. Desenvolvimento de competências específicas relacionadas ao ensino de inglês em sala de aula, nas etapas ensino fundamental e médio no país. Introdução às práticas pedagógicas em contexto escolar.

Equivalência: Não

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): —

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia básica:

COE, N. et al. **Oxford Practice Grammar: Basic**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

MURPHY, R. **English grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

MURPHY, R. **Essential grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

Bibliografia complementar:

CARTER, R. McCARTHY, M. **Cambridge grammar of English**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

Cambridge First Certificate in English 7 Self Study Pack. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

HARRISON, M. **First testbuilder: student's book pack with key**. London: Macmillan Education, 2015.

Oxford English dictionary. Oxford: Oxford University Press, 2013.

THOMAS, B. et al. **Grammar and vocabulary for first and first for schools**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

INGLÊS PARA DOCÊNCIA II

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 2º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Estudo de estruturas de nível pré-intermediário da Língua Inglesa. Desenvolvimento das habilidades aural, oral e escrita na língua alvo. Desenvolvimento de competências específicas relacionadas ao ensino de inglês em sala de aula, nas etapas ensino fundamental e médio no país. Atividades de práticas pedagógicas em contexto escolar.

Equivalência: Não

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia básica:

EASTWOOD, John. **Oxford Practice Grammar: Intermediate**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

MURPHY, R. **English grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

MURPHY, R. **Essential grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

Bibliografia complementar:

CARTER, R. McCARTHY, M. **Cambridge grammar of English**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

Cambridge First Certificate in English 7 Self Study Pack. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

HARRISON, M. **First testbuilder: student's book pack with key**. London: Macmillan Education, 2015.

Oxford English dictionary. Oxford: Oxford University Press, 2013.

THOMAS, B. et al. **Grammar and vocabulary for first and first for schools**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

INGLÊS PARA DOCÊNCIA III

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 3º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Estudo de estruturas de nível intermediário da Língua Inglesa. Desenvolvimento das habilidades aural, oral e escrita na língua alvo. Desenvolvimento de competências específicas relacionadas ao ensino de inglês em sala de aula, nas etapas ensino fundamental e médio no país. Atividades de práticas pedagógicas em contexto escolar.

Equivalência: Não

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia básica:

AARTS, B. et al. **The Oxford handbook of English grammar**. Oxford: Oxford University Press, 2020.

GREENBAUM, S. **The Oxford English grammar**. Oxford: Clarendon Press Publication, 1996.

HEWINGS, M. **Advanced grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2021.

Bibliografia complementar:

McCARTHY, M. **English collocations in use: advanced**. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.

McCARTHY, M.; O'DELL, F. **English phrasal verbs in use: intermediate**. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.

REPPEN, R. et al. **Grammar and beyond: essentials**. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

RUVINSKY, M. **Practical grammar: a Canadian writer's resource**. Oxford: Oxford University Press, 2014.

YADURAJAN, K.S. **Modern English grammar: structure, meanings, and usage**. Oxford: Oxford University Press, 2014.

INGLÊS PARA DOCÊNCIA IV

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 4º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Estudo de estruturas de nível pré-avançado da Língua Inglesa. Desenvolvimento das habilidades aural, oral e escrita na língua alvo. Desenvolvimento de competências específicas relacionadas ao ensino de inglês em sala de aula, nas etapas ensino fundamental e médio no país. Atividades de práticas pedagógicas em contexto escolar.

Equivalência: Não

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia básica:

AARTS, B. et al. **The Oxford handbook of English grammar**. Oxford: Oxford University Press, 2020.

GREENBAUM, S. **The Oxford English grammar**. Oxford: Clarendon Press Publication, 1996.

HEWINGS, M. **Advanced grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2021.

Bibliografia complementar:

McCARTHY, M. **English collocations in use: advanced**. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.

McCARTHY, M.; O'DELL, F. **English phrasal verbs in use: intermediate**. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.

REPPEN, R. et al. **Grammar and beyond: essentials**. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

RUVINSKY, M. **Practical grammar: a Canadian writer's resource**. Oxford: Oxford University Press, 2014.

YADURAJAN, K.S. **Modern English grammar: structure, meanings, and usage**. Oxford: Oxford University Press, 2014.

INGLÊS PARA DOCÊNCIA V

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 5º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Estudo de estruturas de nível avançado da Língua Inglesa. Desenvolvimento das habilidades aural, oral e escrita na língua alvo. Desenvolvimento de competências específicas relacionadas ao ensino de inglês em sala de aula, nas etapas ensino fundamental e médio no país. Atividades de práticas pedagógicas em contexto escolar.

Equivalência: Não

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia básica:

AARTS, B. et al. **The Oxford handbook of English grammar**. Oxford: Oxford University Press, 2020.

GREENBAUM, S. **The Oxford English grammar**. Oxford: Clarendon Press Publication, 1996.

HEWINGS, M. **Advanced grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2021.

Bibliografia complementar:

McCARTHY, M. **English collocations in use: advanced**. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.

McCARTHY, M.; O'DELL, F. **English phrasal verbs in use: intermediate**. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.

REPPEN, R. et al. **Grammar and beyond: essentials**. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

RUVINSKY, M. **Practical grammar: a Canadian writer's resource**. Oxford: Oxford University Press, 2014.

YADURAJAN, K.S. **Modern English grammar: structure, meanings, and usage**. Oxford: Oxford University Press, 2014.

INGLÊS PARA DOCÊNCIA VI

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 6º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Preparação para prestação de provas internacionais de proficiência em Língua Inglesa como Língua Estrangeira. Desenvolvimento das habilidades aural, oral e escrita na língua alvo. Desenvolvimento de competências específicas relacionadas ao ensino de inglês em sala de aula, nas etapas ensino fundamental e médio no país. Atividades de práticas pedagógicas em contexto escolar.

Equivalência: Não

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia básica:

AARTS, B. et al. **The Oxford handbook of English grammar**. Oxford: Oxford University Press, 2020.

GREENBAUM, S. **The Oxford English grammar**. Oxford: Clarendon Press Publication, 1996.

HEWINGS, M. **Advanced grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2021.

Bibliografia complementar:

McCARTHY, M. **English collocations in use: advanced**. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.

McCARTHY, M.; O'DELL, F. **English phrasal verbs in use: intermediate**. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.

REPPEN, R. et al. **Grammar and beyond: essentials**. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

RUVINSKY, M. **Practical grammar: a Canadian writer's resource**. Oxford: Oxford University Press, 2014.

YADURAJAN, K.S. **Modern English grammar: structure, meanings, and usage**. Oxford: Oxford University Press, 2014.

EXPRESSÃO ORAL EM INGLÊS I

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 1º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Desenvolvimento das habilidades aural e oral na Língua Inglesa. Uso de estruturas de nível básico da língua alvo para comunicação e expressão em situações rotineiras da vida cotidiana. Introdução às práticas pedagógicas em contexto escolar.

Equivalência: Não

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia Básica:

CARVER, T. K.; FOTINOS-RIGGS, S. D. **A conversation book 1: English in everyday life**. London: Pearson-Longman, 2006.

HADFIELD, J.; HADFIELD, C. **Simple speaking activities: Oxford basics**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

SNELLING, R. **Speaking**. London: Collins, 2013.

Bibliografia complementar:

BOLEN, J. **102 simple English conversation dialogues for beginners in American English: gain confidence and improve your spoken English**. eBook Kindle

Cambridge essential English dictionary. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

COE, N. et al. **Oxford Practice Grammar: Basic**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

English visual dictionary: a photo guide to everyday words and phrases in English. London: Collins, 2020.

Oxford English dictionary. Oxford: Oxford University Press, 2013.

EXPRESSÃO ORAL EM INGLÊS II

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 2º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Desenvolvimento das habilidades aural e oral na Língua Inglesa. Uso de estruturas de nível pré-intermediário da língua alvo para comunicação e expressão em situações rotineiras da vida cotidiana. Introdução às práticas pedagógicas em contexto escolar.

Equivalência: Não

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas
 Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —
 Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas
 Carga horária de estágio obrigatório: —
 Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia Básica:

CARVER, T. K.; FOTINOS-RIGGS, S. D. **A conversation book 1: English in everyday life**. London: Pearson-Longman, 2006.
 HADFIELD, J.; HADFIELD, C. **Simple speaking activities: Oxford basics**. Oxford: Oxford University Press, 2013.
 SNELLING, R. **Speaking**. London: Collins, 2013.

Bibliografia complementar:

BOLEN, J. **102 simple English conversation dialogues for beginners in American English: gain confidence and improve your spoken English**. eBook Kindle
Cambridge essential English dictionary. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.
 COE, N. et al. **Oxford Practice Grammar: Basic**. Oxford: Oxford University Press, 2009.
English visual dictionary: a photo guide to everyday words and phrases in English. London: Collins, 2020.
Oxford English dictionary. Oxford: Oxford University Press, 2013.

EXPRESSÃO ORAL EM INGLÊS III

Código: A determinar
 Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA
 Duração: Semestral
 Caráter: Obrigatória
 Localização no QSL: 3º Período
 Junta turmas: Não
 Utiliza laboratórios: Não
 Pré-requisito: Não
 Impeditiva: Não
 Sistema de avaliação: II

Ementa: Desenvolvimento das habilidades aural e oral na Língua Inglesa. Uso de estruturas de nível intermediário da língua alvo para comunicação e expressão em situações em ambiente acadêmico. Apresentação de trabalhos em eventos de instância internacional. Introdução às práticas pedagógicas em contexto escolar.

Equivalência: Não
 Carga horária total: 75 horas
 Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas
 Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —
 Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas
 Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia Básica:

GAIRNS, R.; REDMAN, S. **Oxford word skills: elementary vocabulary**. Oxford: Oxford University Press, 2020.

GAIRNS, R.; REDMAN, S. **Oxford word skills: intermediate vocabulary**. Oxford: Oxford University Press, 2020.

GAIRNS, R.; REDMAN, S. **Oxford word skills: upper-intermediate vocabulary**. Oxford: Oxford University Press, 2020.

Bibliografia complementar:

MASCULL, B. **Business vocabulary in use: intermediate**. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.

McCARTHY, M.; O'DELL, F. **English idioms in use: intermediate**. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.

REPPEN, R. et al. **Grammar and beyond: essentials**. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

RUVINSKY, M. **Practical grammar: a Canadian writer's resource**. Oxford: Oxford University Press, 2014.

YADURAJAN, K.S. **Modern English grammar: structure, meanings, and usage**. Oxford: Oxford University Press, 2014.

PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS I

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 1º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Elaboração de textos que contemplam estruturas de nível básico na língua alvo. Textos curtos, mensagens, e-mails e formulários. Introdução às práticas pedagógicas em contexto escolar.

Equivalência: Não

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia básica:

CAMPBELL-HOWES, K. **Writing: A2 pre-intermediate**. London: Collins, 2013.

CAMPBELL-HOWES, K.; Dignall, C. **Writing: B1+ intermediate**. London: Collins, 2012.

WHITE, G. **Writing B2**. London: Collins, 2014.

Bibliografia complementar:

CARTER, R. McCARTHY, M. **Cambridge grammar of English**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

Cambridge First Certificate in English 7 Self Study Pack. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

HARRISON, M. **First testbuilder: student's book pack with key**. London: Macmillan Education, 2015.

Oxford English dictionary. Oxford: Oxford University Press, 2013.

THOMAS, B. et al. **Grammar and vocabulary for first and first for schools**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS II

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 2º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Elaboração de textos que contemplam estruturas de nível pré-intermediário na língua alvo. Textos curtos, descrição, participação em fóruns online, cartas formais e informais. Atividades de práticas pedagógicas em contexto escolar.

Equivalência: Não

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia básica:

CAMPBELL-HOWES, K. **Writing: A2 pre-intermediate**. London: Collins, 2013.

CAMPBELL-HOWES, K.; Dignall, C. **Writing: B1+ intermediate**. London: Collins, 2012.

WHITE, G. **Writing B2**. London: Collins, 2014.

Bibliografia complementar:

CARTER, R. McCARTHY, M. **Cambridge grammar of English**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

Cambridge First Certificate in English 7 Self Study Pack. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

HARRISON, M. **First testbuilder: student's book pack with key**. London: Macmillan Education, 2015.

Oxford English dictionary. Oxford: Oxford University Press, 2013.

THOMAS, B. et al. **Grammar and vocabulary for first and first for schools**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS III

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 3º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Elaboração de textos que contemplam estruturas de nível intermediário na língua alvo. Textos curtos, narrativa, composição. Atividades de práticas pedagógicas em contexto escolar.

Equivalência: Não

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia básica:

SAVAGE, A.; SHAFIEI, M. **Effective academic writing 1: the Paragraph**. Oxford: Oxford University Press, 2012.

SAVAGE, A.; MAYER, P. **Effective academic writing 2: the short essay**. Oxford: Oxford University Press, 2012.

SAVAGE, A. et al. **Effective academic writing 3: the researched essay**. Oxford: Oxford University Press, 2012.

Bibliografia complementar:

- AARTS, B. et al. **The Oxford handbook of English grammar**. Oxford: Oxford University Press, 2020.
- GREENBAUM, S. **The Oxford English grammar**. Oxford: Clarendon Press Publication, 1996.
- HEWINGS, M. **Advanced grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2021.
- McCARTHY, M. **English collocations in use: advanced**. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.

GRAMÁTICA DO INGLÊS I

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 1º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Tempo e aspecto dos verbos em Língua Inglesa. Present Simple, Present Progressive, Past Simple, Past Progressive. Introdução às práticas pedagógicas em contexto escolar.

Equivalência: Não

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia básica:

- COE, N. et al. **Oxford Practice Grammar: Basic**. Oxford: Oxford University Press, 2009.
- MURPHY, R. **English grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.
- MURPHY, R. **Essential grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

Bibliografia complementar:

- CARTER, R. McCARTHY, M. **Cambridge grammar of English**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
- Cambridge First Certificate in English 7 Self Study Pack**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
- HARRISON, M. **First testbuilder: student's book pack with key**. London: Macmillan Education, 2015.
- Oxford English dictionary**. Oxford: Oxford University Press, 2013.
- THOMAS, B. et al. **Grammar and vocabulary for first and first for schools**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

GRAMÁTICA DO INGLÊS II

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 2º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Tempo e aspecto dos verbos em Língua Inglesa. Will, Be going to, Present Progressive for Future, Future Progressive. Atividades de práticas pedagógicas em contexto escolar.

Equivalência: Não

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia básica:

EASTWOOD, John. **Oxford Practice Grammar: Intermediate**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

MURPHY, R. **English grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

MURPHY, R. **Essential grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

Bibliografia complementar:

CARTER, R. McCARTHY, M. **Cambridge grammar of English**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

Cambridge First Certificate in English 7 Self Study Pack. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

HARRISON, M. **First testbuilder: student's book pack with key**. London: Macmillan Education, 2015.

Oxford English dictionary. Oxford: Oxford University Press, 2013.

THOMAS, B. et al. **Grammar and vocabulary for first and first for schools**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

GRAMÁTICA DO INGLÊS III

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 3º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Tempo e aspecto dos verbos em Língua Inglesa. Present Perfect, Past Perfect. Atividades de práticas pedagógicas em contexto escolar.

Equivalência: Não

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia básica:

AARTS, B. et al. **The Oxford handbook of English grammar**. Oxford: Oxford University Press, 2020.

GREENBAUM, S. **The Oxford English grammar**. Oxford: Clarendon Press Publication, 1996.

HEWINGS, M. **Advanced grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2021.

Bibliografia complementar:

McCARTHY, M. **English collocations in use: advanced**. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.

McCARTHY, M.; O'DELL, F. **English phrasal verbs in use: intermediate**. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.

REPPEN, R. et al. **Grammar and beyond: essentials**. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

RUVINSKY, M. **Practical grammar: a Canadian writer's resource**. Oxford: Oxford University Press, 2014.

YADURAJAN, K.S. **Modern English grammar: structure, meanings, and usage**. Oxford: Oxford University Press, 2014.

GRAMÁTICA DO INGLÊS IV

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 4º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Tempo e aspecto dos verbos em Língua Inglesa. Future Perfect, Present Perfect Progressive, Future Perfect Progressive. Atividades de práticas pedagógicas em contexto escolar.

Equivalência: Não

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia básica:

AARTS, B. et al. **The Oxford handbook of English grammar**. Oxford: Oxford University Press, 2020.

GREENBAUM, S. **The Oxford English grammar**. Oxford: Clarendon Press Publication, 1996.

HEWINGS, M. **Advanced grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2021.

Bibliografia complementar:

McCARTHY, M. **English collocations in use: advanced**. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.

McCARTHY, M.; O'DELL, F. **English phrasal verbs in use: intermediate**. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.

REPPEN, R. et al. **Grammar and beyond: essentials**. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

RUVINSKY, M. **Practical grammar: a Canadian writer's resource**. Oxford: Oxford University Press, 2014.

YADURAJAN, K.S. **Modern English grammar: structure, meanings, and usage**. Oxford: Oxford University Press, 2014.

SEMINÁRIO DE ENSINO DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 5º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: O ensino de línguas estrangeiras na contemporaneidade. Métodos de ensino da Língua Inglesa como Língua Estrangeira (LE). Da abordagem centrada no professor às abordagens centradas no aprendiz. Content-Based Instruction. Task-Based Approach. Project-Based Learning. Atividades de práticas pedagógicas em contexto escolar.

Equivalência: Não

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia básica:

FREEMAN, Y.; et al. **ESL teaching: principles for success**. London: Heinemann Educational Books, 2016.

HARMER, J. **How to teach English**. London: Pearson Education, 2007.

RICHARDS, J.; RENANDYA, W. A. **Methodology in language teaching: an Anthology of current practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

Bibliografia complementar:

BACHMAN, L.; DAMBÖCK, B. **Language assessment for classroom teachers: assessment for teachers**. Oxford: Oxford Handbooks for Language Teachers, 2018.

BROWN, D. **Teaching by principles: an interactive approach to Language pedagogy**. London: Longman Pearson, 2007.

BROWN, D.; BROWN, H. **Language assessment: principles and classroom practices**. London: Pearson Education ESL, 2018.

HARMER, J. **The practice of English language teaching**. London: Pearson Education, 2007.

PINTER, A. **Teaching young language learners**. Oxford: Oxford University Press, 2017.

WEBB, S.; NATION, P. **How vocabulary is learned**. Oxford: Oxford University Press, 2017.

ATELIÊ DE PROJETOS EM LÍNGUA INGLESA

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 6º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Análise e elaboração de projetos e recursos para ensino de Inglês. Aspectos culturais e temas transversais em projetos e materiais didáticos de Língua Inglesa. Atividades de práticas pedagógicas em contexto escolar.

Equivalência: Não

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia básica:

HERNÁNDEZ, F. **Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho**. Tradução: Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

KRAMSCH, C. **Language and culture**. Oxford: Oxford University Press, 1998.

LEFFA, V. J. O ensino do inglês no futuro: da dicotomia para a convergência. In: STEVENS, C. M. T.; CUNHA, M. J. C. (Orgs.) **Caminhos e colheita: ensino e pesquisa na área de inglês no Brasil**. Brasília: Editora UnB, 2003, p. 225-250.

Bibliografia complementar:

NOGUEIRA, N. **Pedagogia dos projetos: etapas, papéis e atores**. 2000.

RICHARDS, J. C. **Communicative Language Teaching today**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

MURPHY, R. **English grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS DE PROFESSORES DE INGLÊS

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 5º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Reflexão sobre diferentes modos de constituir-se professor de Língua Inglesa. Narrativas e identidades de aprendizes e professores de Inglês. Representações da docência em artefatos culturais. Atividades de práticas pedagógicas em contexto escolar.

Equivalência: Não

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia básica:

ALVES-MAZZOTTI, A. J. Representações sociais: desenvolvimentos atuais e aplicações à Educação. In: CANDAU, V. M. (Org) **Linguagem: espaços e tempo no ensinar e aprender**. Rio de Janeiro: LP&A, 2000, p. 56-73.

BARKHUIZEN, G. (Ed.) **Reflections on language teacher identity research**. New York: Routledge, 2017.

GALIAZZI, M. C.; MORAES, R. Comunidades aprendentes de professores: uma proposta de formação no PIBID-FURG. In: GALIAZZI, M. C.; COLARES, I. G. (Org.) **Comunidades aprendentes de professores: o PIBID na FURG**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2013, p. 259-275.

GIMENEZ, T. (Org.) **Trajetórias na formação do professor de línguas**. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2002.

Bibliografia complementar:

GAGNOUNX, K. C. M. ; SILVA, W. M. e . Identidade docente na formação inicial de professores de inglês: um sistema adaptativo complexo. **Revista Leia Escola**, Campina Grande, v. 23, n. 2, p. 191–210, 2023.

HALL, S. A. **Da formação do sujeito... ao sujeito da formação**. In: NÓVOA, A.; FINGER, M. (Orgs.) O método (auto)biográfico e a formação. Natal: EDUFRRN, 2010.

PAIVA, V. M. O. Autonomia e complexidade: uma análise de narrativas de aprendizagem. In: FREIRE, M. M.; VIEIRA-ABRAHÃO, M. H.; BARCELOS, A. M. F. (Org.) **Linguística aplicada e contemporaneidade**. Campinas: Pontes/ALAB, 2005. p.135-153.

REIS, S.; VAN VEEN, K.; GIMENEZ, T. (Org.) **Identidades de professores de línguas**. Londrina: EdUEL, 2011.

SILVA, V. O. da; BORGES, L. D. R. A Construção da Identidade do Professor: Um Estudo de Caso Envolvendo Graduandos em Letras-Inglês. **Revista Linguagem em Foco**, Fortaleza, v. 13, n. 1, p. 381–402, 2021.

TÓPICOS EM LINGUÍSTICA APLICADA I

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 6º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: A Linguística Aplicada e o ensino de inglês no país e no mundo. O campo da Aquisição de Segunda Língua (ASL). A perspectiva Sociocultural. Atividades de práticas pedagógicas em contexto escolar.

Equivalência: Não

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia básica:

DAVIES, A. **An introduction to Applied Linguistics: from practice to theory**. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2007.

DAVIES, A.; ELDER, C. **The handbook of Applied Linguistics**. Malden, MA: Blackwell Publishing, 2004.

LIGHTBOWN, P. M.; SPADA, N. **How languages are learned**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

Bibliografia complementar:

BAMBER, P. **Teacher education for sustainable development and global citizenship: critical perspectives on values, curriculum and assessment**. London: Routledge, 2019.

ENEVER, J. **Policy and politics in global primary English**. Oxford: Oxford University Press, 2018.

MITCHELL, R. et al. **Second language learning theories**. New York: Routledge, 2019.

ORTEGA, L. **Understanding Second Language Acquisition**. Abingdon, Oxon: Routledge, 2009.

USHIODA, E. **Language learning motivation**. Oxford: Oxford University Press, 2020.

TÓPICOS EM LINGUÍSTICA APLICADA II

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 7º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: A Linguística Aplicada e o ensino de inglês no país e no mundo. Motivação. Identidade. Imperialismo linguístico. Pedagogia crítica. Abordagens alternativas da Aquisição de Segunda Língua (ASL). Atividades de práticas pedagógicas em contexto escolar.

Equivalência: Não

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia básica:

ATKINSON, D. **Alternative approaches to second language acquisition**. New York: Routledge, 2011.

BENESCH, S. **Emotions and English language teaching: exploring teacher's emotion labor**. New York: Routledge, 2017.

DÖRNYEI, Z.; USHIODA, E. **Motivation, language identity and the L2 self**. Bristol: Multilingual Matters, 2009.

Bibliografia complementar:

DÖRNYEI, Z. et al. **Motivational currents in language learning: frameworks for focused interventions**. New York: Routledge, 2016.

LANTOLF, J. **Sociocultural theory and Second Language Learning**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

NIETO, S. **Language, culture and teaching: critical perspectives**. New York: Routledge, 2018.

NORTON, B. **Identity and language learning: extending the conversation**. Toronto, CA: Multilingual Matters, 2012.

WILLIAMS, M. et al. **Exploring psychology in language learning and teaching**. Oxford: Oxford University Press, 2016.

LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA I

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 5º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: A literatura das Ilhas Britânicas das origens até o período vitoriano. A literatura do século XX até o presente. Estudo de obras literárias representativas e suas releituras na contemporaneidade alinhado com práticas para o ensino das literaturas no contexto de formação de professores de língua e literaturas de língua inglesa.

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia básica:

ARIAS, Martín; HADIS, Martín. **Curso de Literatura Inglesa: Jorge Luis Borges**. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

GREENBLATT, Stephen. **The Norton Anthology of English Literature, Eighth Edition, Volume 1: The Middle Ages through the Restoration and the Eighteenth Century** (Norton Anthology of English Literature). W.W. Norton: 2005. 8 edition.

_____. **The Norton Anthology of English Literature, Eighth Edition, Volume 2: The Romantic Period Through the Twentieth Century**. W.W. Norton: 2005. 8 edition.

SANDERS, Andrew. **The Short Oxford History of English Literature**. Oxford University Press: 2002. 2nd edition. THORNLEY, G. C.; ROBERTS, Gwyneth. **An Outline of English Literature**. Longman: 1984.

Bibliografia complementar:

DAVIES, Damian Walford; TURLEY, Richard Marggraf. **The Monstrous Debt: Modalities of Romantic Influence in Twentieth Century Literature**. Detroit: Wayne State University Press, 2006.

GINZBURG, Carlo. **Nenhuma Ilha é uma Ilha: Quatro Visões da Literatura Inglesa**. Trad. Samuel Titan Jr. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

ROSS, Michael L. **Race Riots: Comedy and Ethnicity in Modern British Fiction**. Montreal & Kingston: McGill-Queen University Press, 2006.

SELDEN, Raman. **A Reader's Guide to Contemporary Literary Theory**. Lexington: University Press of Kentucky, 1989.

SAID, Edward W. **Culture and Imperialism**. New York: Vintage, 1993.

LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA II

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 6º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: A literatura estadunidense e canadense das origens até o presente. A literatura indígena e as origens da literatura nas Américas. Estudo de obras literárias representativas e suas releituras na contemporaneidade alinhado com práticas para o ensino das literaturas no contexto de formação de professores de língua e literaturas de língua inglesa.

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia básica:

BENNETT, Donna; BROWN, Russell. **A new anthology of Canadian literature in English**. New York: Oxford University Press, 2002.

BROWN, Robert Craig. **The Illustrated History of Canada**. Toronto: Key Porter, 2002.

CUNLIFFE, Marcus. **História da literatura dos Estados Unidos**. Tradução de Bernadette Pinto Leite. Portugal: Publicações Europa-América, 1986.

ELLIOT, Emory (ed.). **Columbia literary history of the United States**. New York: Columbia University Press, 1988.

HIGH, Peter B. **An outline of American literature**. New York: Longman, 1986.

MOSES, Daniel David; GOLDIE, Terry (Eds.). **Anthology of Canadian Native literature in English**. Toronto: Oxford, 1998.

Norton Anthology of American Literature. Volumes A-E. New York: Norton & Company, 2003.

PERKINS, George; BRADLEY, Sculley; BEATTY, Richmond C; LONG, E. Hudson (eds). **The American tradition in literature**. New York: Random House: 1985.

REDER, Deanna; MORRA, Linda M. (eds.). **Learn, Teach, Challenge: Approaching Indigenous Literatures**. Waterloo: Wilfrid Laurier, 2016.

Bibliografia complementar:

BLAISDELL, Bob (ed.). **Great Speeches by Native Americans**. New York: Dover Publications, 2000.

GEYH, Paula; Leebron, Fred G., Levy, Andrew. **Postmodern American fiction: a Norton anthology**. New York: Norton, 1998.

HUTCHEON, Linda; RICHMOND, Marion. **Other solitudes: Canadian multicultural fictions**. Toronto: Oxford University Press, 1990.

JUSTICE, Daniel Heath. **Why Indigenous Literatures Matter**. Waterloo: Wilfrid Laurier, 2018.

KAMBOURELI, Smaro (ed.). **Making a difference: Canadian multicultural literature**. Toronto: Oxford University Press, 1996.

LEE, Maurice S. **Slavery, Philosophy & American Literature, 1830-1860**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

LOPEZ, Barry. **Giving birth to thunder, sleeping with his daughter: Coyote builds North America**. New York: Avon Books, 1990.

SELDEN, Raman. **A Reader's Guide to Contemporary Literary Theory**. Lexington: University Press of Kentucky, 1989.

LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA III

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 7º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: A literatura moderna e contemporânea dos países de língua inglesa. Estudo da literatura de países não hegemônicos. A literatura pós-colonial e as literaturas das minorias. Estudo de obras literárias representativas e suas releituras na contemporaneidade alinhado com práticas para o ensino das literaturas no contexto de formação de professores de língua e literaturas de língua inglesa.

Equivalência: Não

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia básica:

INNES, C. L. **The Cambridge Introduction to Postcolonial Literatures in English**. Cambridge: CUP, 2007.

LOOMBA, Ania. **Colonialism/Postcolonialism**. London: Routledge, 1998.

SAID, Edward W. **Culture and Imperialism**. New York: Vintage, 1993.

SUGARS, Cynthia. **Home-work: postcolonialism, pedagogy, and Canadian literature**. Ottawa: University of Ottawa Press, 2004.

Bibliografia complementar:

ACHEBE, Chinua. **A Educação de uma Criança sob o Protetorado Britânico: ensaios**. Trad. Isa Mara Lando. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

ALDAMA, Arturo J.; QUIÑONEZ, Naomi H. **Decolonial Voices: Chicana and Chicano Cultural Studies in the 21st Century**. Bloomington: Indiana University Press, 2002.

BHABHA, Homi. **The Location of Culture**. New York: Routledge, 1994.

CHU, Patrícia E. **Race, Nationalism and the State in British and American Modernism**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

FANON, Frantz. **Black Skin, White Masks**. Trad. Richard Philcox. New York: Grove, 2008.

MARX, John. **The Modernist Novel and the Decline of Empire**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

SUGARS, Cynthia. **Unhomely States: Theorizing English-Canadian Postcolonialism**. Toronto: Broadview, 2004.

TORRES, Sonia. **Nosotros in USA: Literatura, Etnografia e Geografias de Resistência**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

LÍNGUA, CULTURA E ENSINO

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 4º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Estudo da cultura, história e sociedade de países de língua inglesa, voltado à formação de professores de Inglês como língua estrangeira. A Grã-Bretanha. O Império Britânico e a expansão colonial. Commonwealth. A América do Norte: Estados Unidos e Canadá. Os povos originários das Américas. Cultura e identidades. A língua inglesa no contexto mundial. Cultura e Imigração. Cultura e Diáspora. As guerras do mundo contemporâneo e os refugiados.

Equivalência: Não

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia básica:

JANKS, H. **Literacy and power: language, culture, and teaching**. London: Routledge, 2009.

McVEIGH, J.; WINTERGERST, A. C. **Tips for teaching culture: practical approaches to intercultural communication**. London: Pearson Longman, 2010.

NIETO, S. **Language, culture, and teaching: critical perspectives**. London: Routledge, 2017.

Bibliografia complementar:

HINKEL, E. **Culture in Second Language Teaching and Learning**. Cambridge: Cambridge Applied Linguistics, 1999.

KACHRU, Y.; SMITH, L. E. **Cultures, contexts, and World Englishes**. London: ESL & Applied Linguistics Professional, 2008.

KRAMSCH, C. **Context and Culture in language teaching**. Oxford: Oxford University Press, 1993.

NUNAN, D.; CHOI, J. **Language and culture: reflective narratives and the emergence of identity**. London: Routledge, 2010.

SCHIFFMAN, H. F. **Linguistic culture and language policy**. London: Routledge, 1998.

PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

Código: 061001D

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 1º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Práticas de leitura, produção, reescrita e análise de textos. Produção e análise linguística de parágrafos dissertativo-argumentativos, com ênfase em regência, crase, concordância, pontuação e colocação pronominal. Temas transversais em direitos humanos: relações de gênero e diversidade, relações étnico raciais.

Equivalência: Não

Carga horária total: 60 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): —

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 60 horas relógio

Bibliografia básica

ANTUNES, Irandé. **Análise de textos**: fundamentos e práticas. SP: Parábola, 2010.

BALTAR, M.; CERUTTI-RIZZATTI, M.E.; ZANDOMENEGO, D. **Leitura e produção textual acadêmica I**. Florianópolis: UFSC, 2011.

HARTMANN, Schirley H.G.; SANTAROSA, Sebastião D. **Práticas de escrita para o letramento no ensino superior**. Curitiba: Ibpex, 2011.

Bibliografia complementar

ANTUNES, Irandé. **Textualidade**: noções básicas e implicações pedagógicas. São Paulo: Parábola, 2017.

KOCH, Ingedore G. V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2015.

GUEDES, Paulo Coimbra. **Da redação à produção textual**: o ensino da escrita. São Paulo: Parábola, 2009.

MARCUSCHI, Luis Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MOTTA-ROTH, D. O ensino de produção textual com base em atividades sociais e gêneros textuais. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, v. 6, p. 495-517, 2006.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Código: 060031D

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 4º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Conhecimentos gerais sobre a identidade e a cultura surda Língua Brasileira de Sinais. LIBRAS, sistema linguístico de natureza visual-motora, sua estrutura e gramática.

Equivalência: Não

Carga horária total: 60 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): —

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 60 horas relógio

Bibliografia básica

SKLIAR, Carlos (orgs.). **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre, RS: Mediação, 2015.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURÍCIO, Aline Cristina L. **Novo Deit-Libras**: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira: baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 2012.

SOARES, Maria Aparecida Leite. **A educação do surdo no Brasil**. Campinas (SP): Autores Associados. Bragança Paulista (SP): EDUSF.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SÁ, Nídia Regina Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos**. Manaus: Ed. da Universidade Federal do Amazonas, 2002.

Bibliografia complementar

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez**: sobre ensinar e aprender a libras. São Paulo: Parábola, 2012.

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais**: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **Educação especial**: a educação dos surdos. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC, SEESP, 1997.

QUADROS, Ronice Müller de. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEESP, 2004.

SACKS, Oliver. **Vendo vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia de Bolso, 2010.

ABORDAGENS E TECNOLOGIAS NO ENSINO DE INGLÊS

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 5º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Estudo das abordagens e dos métodos de ensino de Língua Inglesa, com ênfase em tendências pedagógicas contemporâneas. Metodologias ativas, tecnologias e ensino/aprendizagem de Inglês em tempos digitais.

Equivalência: Não

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia básica:

GIMENEZ, T. **Perspectivas educacionais e o ensino de Inglês na escola pública**. Pelotas: EDUCAT. 2005.

MATTAR, J. **Metodologias ativas para a educação presencial, blended e a distância**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

NUNAN, D. **Language teaching methodology: a textbook for teachers**. Edinburgh: Pearson Education, 2000.

Bibliografia complementar:

- ALDERSON, J. C.; BERETTA, A. **Evaluating second language education**. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.
- ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 1993.
- BACHMAN, L. F.; PALMER, A. S. **Language testing in practice**. Oxford: Oxford University Press, 1996.
- BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, Ministério da Educação, 2018.
- BRASIL. MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Estrangeira**. Brasília: Ministério da Educação, 1998.
- BRASIL. MEC. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP1, de 18 de fevereiro de 2002. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena**. Brasília: Ministério da Educação, 2002.
- HARMER, J. **How to teach English: an introduction to the practice of English language teaching**. London: Longman, 1996.
- LARSEN-FREEMAN, D. **Techniques and principles in language teaching**. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- LIGHTBOWN, P. M.; SPADA, N. M. **How languages are learned**. Oxford: Oxford University Press, 2006.

TEMAS TRANSVERSAIS NO ENSINO DE INGLÊS

Código: a determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 4º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: BNCC, transversalidade e interdisciplinaridade no ensino de Inglês. Educação em Direitos Humanos (EDH) e ensino de Inglês na perspectiva da justiça social. Diversidade racial, sexual e de gênero, interculturalidade e educação ambiental como letramentos críticos na formação cidadã e na prática pedagógica de professores de Inglês.

Equivalência: Não

Carga horária total: 75 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 75 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15 horas

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 75 horas

Bibliografia básica:

- BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, Ministério da Educação, 2018.
- BRASIL. MDH. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília, Ministério dos Direitos Humanos, 2007.
- BRASIL. MEC. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Brasília, Conselho Nacional de Educação, 2012.

Bibliografia complementar:

- COLLINS, J.; BLOT, R. **Literacy and literacies: texts, power, and identity**. Cambridge: CUP, 2002.
- FERRAZ, D.; NASCIMENTO, A. K. O. **Language education and digital/new/multi literacies: do we teachers consider what happens outside the school walls?** In: AMORIM, S. S.; SANTOS, V. M. (Orgs.) **Sujeitos e práticas educativas: experiências, saberes e perspectivas**. Aracajú: Editora Universitária Tiradentes, 2019, p. 43-65.
- FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FREIRE, P. **Pedagogia da tolerância**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- HOOKS, B. **Teaching to transgress: education as practice of freedom**. New York: Routledge, 1994.
- IYER, R.; KETTLE, M.; LUKE, A.; MILLS, K. **Critical applied linguistics as a social field**. In: LEUNG, C; STREET, B. (Ed.) **The Routledge Handbook of English Language Studies**. London: Routledge, 2014, p. 317-332.
- KUMARAVADIVELU, B. Deconstructing applied linguistics: a postcolonial perspective. In: FREIRE, M. M.; ABRAHÃO, M. H. V.; BARCELOS, A. M. F. (Orgs.) **Linguística Aplicada e contemporaneidade**. Campinas: Pontes Editores, 2005, p. 25-37.
- STREET, B. (Ed.) **Literacies across educational contexts**. Philadelphia: Caslon, 2005.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 7º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Redação de Planos de Aula. Elaboração de atividades comunicativas para o ensino de inglês nas Etapas Ensino Fundamental e Médio.

Equivalência: Não

Carga horária total: 195 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): —

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): —

Carga horária de estágio obrigatório: 195 horas

Carga horária de aulas a distância (horas relógio):

Bibliografia básica:

FREEMAN, Y.; et al. **ESL teaching: principles for success**. London: Heinemann Educational Books, 2016.

HARMER, J. **How to teach English**. London: Pearson Education, 2007.

RICHARDS, J.; RENANDYA, W. A. **Methodology in language teaching: an Anthology of current practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

Bibliografia complementar:

BACHMAN, L.; DAMBÖCK, B. **Language assessment for classroom teachers: assessment for teachers**. Oxford: Oxford Handbooks for Language Teachers, 2018.

BROWN, D. **Teaching by principles: an interactive approach to Language pedagogy**. London: Longman Pearson, 2007.

BROWN, D.; BROWN, H. **Language assessment: principles and classroom practices**. London: Pearson Education ESL, 2018.

HARMER, J. **The practice of English language teaching**. London: Pearson Education, 2007.

PINTER, A. **Teaching young language learners**. Oxford: Oxford University Press, 2017.

WEBB, S.; NATION, P. **How vocabulary is learned**. Oxford: Oxford University Press, 2017.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 8º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Regência de sala de aula. Reflexão oral e escrita acerca dos processos envolvidos ao longo do período de prática de sala de aula.

Equivalência: Não

Carga horária total: 210 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): —

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): —
 Carga horária de estágio obrigatório: 210 horas
 Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 210 horas

Bibliografia básica:

FREEMAN, Y.; et al. **ESL teaching: principles for success**. London: Heinemann Educational Books, 2016.
 HARMER, J. **How to teach English**. London: Pearson Education, 2007.
 RICHARDS, J.; RENANDYA, W. A. **Methodology in language teaching: an Anthology of current practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

Bibliografia complementar:

BACHMAN, L.; DAMBÖCK, B. **Language assessment for classroom teachers: assessment for teachers**. Oxford: Oxford Handbooks for Language Teachers, 2018.
 BROWN, D. **Teaching by principles: an interactive approach to Language pedagogy**. London: Longman Pearson, 2007.
 BROWN, D.; BROWN, H. **Language assessment: principles and classroom practices**. London: Pearson Education ESL, 2018.
 HARMER, J. **The practice of English language teaching**. London: Pearson Education, 2007.
 PINTER, A. **Teaching young language learners**. Oxford: Oxford University Press, 2017.
 WEBB, S.; NATION, P. **How vocabulary is learned**. Oxford: Oxford University Press, 2017.

INTRODUÇÃO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA I

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 3º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: APTO/ NÃO APTO

Ementa: Objetivos, princípios e diretrizes da Extensão Universitária. A Política de Extensão da FURG. Práticas extensionistas preliminares.

Equivalência: Não

Carga horária total: 60 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): —

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): —

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 60 horas

Carga horária de extensão (horas relógio): 60 horas

Bibliografia básica:

BATISTA, Zenilde Nunes; KERBAUY, Maria Teresa Micely. A Gênese da Extensão Universitária Brasileira no Contexto de Formação do Ensino Superior. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 13, n. 3, p. 916-930, 2018.

FURG. **Resolução N° 027/2015**. Dispõe sobre a Política de Extensão da FURG. Conselho Universitário, Rio Grande, 11 de dezembro de 2015.

OLIVEIRA, Fernanda; GOULART, Patrícia Martins. Fases e Faces da Extensão Universitária: rotas e concepções. **Revista Ciência em Extensão**, São Paulo, Unesp, v. 11, n. 3, p. 8-27, 2015.

Bibliografia complementar:

FONTENELE, I. C. A curricularização da extensão no Brasil: história, concepções e desafios. **Rev. Katálysis**, Florianópolis, v.27, 2024.

GADOTTI, M. **Extensão Universitária: para quê?** São Paulo, SP: Instituto Paulo Freire, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Brasília, DF: MEC, 2012.

SOUZA, Ana Luísa Lima. **A História da Extensão Universitária**. Campinas: Editora Alínea, 2010.

PAULA, João Antônio. A Extensão Universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces - Revista de Extensão**, UFMG, Belo Horizonte, n. 1, p. 5-23, 2013.

INTRODUÇÃO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA II

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 4º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: APTO/ NÃO APTO

Ementa: Planejamento e prática de ações extensionistas.

Equivalência: Não

Carga horária total: 60 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): —

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): —

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 60 horas

Carga horária de extensão (horas relógio): 60 horas

Bibliografia básica:

BRACHT, Valdo. A extensão universitária brasileira e sua importância para a formação cidadã. **Educação & Sociedade**, 27 (95), 2006.

CORRÊA, Edison José (org.). **Extensão Universitária**: organização e sistematização. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Coordenação Nacional do FORPROEX. Belo Horizonte: Coopmed, 2007.

CRISTOFOLETTI, E. C.; SERAFIM, M. P. Dimensões metodológicas e analíticas da extensão universitária. **Educação e Realidade**, v. Porto Alegre, v. 45, n. 1, 2020.

Bibliografia complementar:

BEZERRA, A. N. S; SOUSA, F. M. L; COLARES, A. A. A curricularização da extensão na formação docente: aproximações e contradições para uma práxis transformadora. **Revista Olhar de Professor**, Ponta Grossa, v. 25, p. 1–22, dez. 2022.

BRASIL. Resolução CNE/CES 7/2018. **Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira**. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de dezembro de 2018, Seção 1, pp. 49 e 50.

FONTENELE, I. C. A curricularização da extensão no Brasil: história, concepções e desafios. **Rev. Katálysis**., Florianópolis, v.27, 2024.

SERRANO, Maria Souto Maior. **Conceitos de Extensão Universitária**: um diálogo com Paulo Freire. Grupo de Pesquisa em Extensão Popular, v. 13, n. 8, 2013.

SOUZA, Ana Luísa Lima. **A História da Extensão Universitária**. Campinas: Editora Alínea, 2010.

AÇÕES DE EXTENSÃO I

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 5º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: APTO/ NÃO APTO

Ementa: Prática de ações extensionistas.

Equivalência: Não

Carga horária total: 120 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): —

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): —

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 120 horas

Carga horária de extensão (horas relógio): 120 horas

Bibliografia básica:

BRASIL. Resolução CNE/CES 7/2018. **Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira**. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de dezembro de 2018, Seção 1, pp. 49 e 50.

CORRÊA, Edison José (org.). **Extensão Universitária**: organização e sistematização. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Coordenação Nacional do FORPROEX. Belo Horizonte: Coopmed, 2007.

CRISTOFOLETTI, E. C.; SERAFIM, M. P. Dimensões metodológicas e analíticas da extensão universitária. **Educação e Realidade**, v. Porto Alegre, v. 45, n. 1, 2020.

Bibliografia complementar:

FURG. **Resolução N° 027/2015**. Dispõe sobre a Política de Extensão da FURG. Conselho Universitário, Rio Grande, 11 de dezembro de 2015.

GADOTTI, M. **Extensão Universitária**: para quê? São Paulo, SP: Instituto Paulo Freire, 2017.

ONO, F. T. P.; GOMES, J. P. F. Internacionalização, letramento crítico e extensão: a experiência democrática do English-Club na UFMS/CPTL. **Revista Leitura**, [S. l.], v. 2, n. 61, p. 76–91, 2018.

SOUZA, Ana Luísa Lima. **A História da Extensão Universitária**. Campinas: Editora Alínea, 2010.

PAULA, João Antônio. A Extensão Universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces - Revista de Extensão**, UFMG, Belo Horizonte, n. 1, p. 5-23, 2013.

AÇÕES DE EXTENSÃO II

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 6º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: APTO/ NÃO APTO

Ementa: Prática de ações extensionistas, com ênfase em metodologias de avaliação da Extensão Universitária.

Equivalência: Não

Carga horária total: 120 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): —

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): —

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 120 horas

Carga horária de extensão (horas relógio): 120 horas

Bibliografia básica:

BRASIL. Resolução CNE/CES 7/2018. **Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira**. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de dezembro de 2018, Seção 1, pp. 49 e 50.

CORRÊA, Edison José (org.). **Extensão Universitária**: organização e sistematização. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Coordenação Nacional do FORPROEX. Belo Horizonte: Coopmed, 2007.

CRISTOFOLETTI, E. C.; SERAFIM, M. P. Dimensões metodológicas e analíticas da extensão universitária. **Educação e Realidade**, v. Porto Alegre, v. 45, n. 1, 2020.

Bibliografia complementar:

FONTOURA, B. R.; SILVA, R. F. M. da. Ensino-aprendizagem de língua inglesa em ambientes virtuais e presenciais: Uma comparação durante e após a pandemia. **Revista EntreLinguas**, Araraquara, v. 10, n. esp.1, 2024.

FURG. **Resolução N° 027/2015**. Dispõe sobre a Política de Extensão da FURG. Conselho Universitário, Rio Grande, 11 de dezembro de 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PEDROSA, A. B. R. O combate à desigualdade linguística no curso de letras-ínglês: um relato da extensão universitária. **Interagir (UERJ)**, [S. l.], v. 1, n. 26, p. 68–72, 2019.

SOARES, M. R. A.; BARROS, F. M. L.; SANTOS, M. A. F. dos; BEIRÃO, D. C. C.; CARVALHO, P. de A.; KOMES, T.; RANUCCI, C.; CARVALHÊDO, J. L. P. A extensão universitária no processo formativo de professores em Letras-Ínglês e os reflexos na aprendizagem dos alunos: relato de experiência em uma universidade brasileira. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 13957–13980, 2022.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 7º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Metodologia do trabalho científico. Pesquisa Qualitativa. Pesquisa Quantitativa. Pesquisa Narrativa. Geração e análise de dados.

Equivalência: Não

Carga horária total: 60 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): —

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 60 horas relógio

Bibliografia básica:

CASTRO, S. P. **TCC Trabalho de conclusão de curso: uma abordagem leve, divertida e prática**. São Paulo: Saraiva, 2019.

CRESWELL, J. W.; POTTH, C. N.; **Qualitative inquiry and research design: choosing among five approaches**. London: Sage Publications, 2017.

JOVCHELOVITCH, S. et al. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. São Paulo: Editora Vozes, 2015.

Bibliografia complementar:

BOHNSACK, R. et al. **Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática**. São Paulo: Vozes, 2013.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2021.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: LTC, 2013.

MATTAR, J.; RAMOS, D. K. **Metodologia da pesquisa em educação: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas**. São Paulo: Edições 70, 2021.

MERTOVA, P.; WEBSTER, L. **Using narrative inquiry as a research method: an introduction to critical event narrative analysis in research, teaching and professional practice**. London: Routledge, 2019.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Código: A determinar

Lotação: Instituto de Letras e Artes — ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 8º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Redação e apresentação de trabalho dissertativo com cunho reflexivo e etnográfico.

Equivalência: Não

Carga horária total: 120 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 120 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): —

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 120 horas relógio

Bibliografia básica:

- CASTRO, S. P. **TCC Trabalho de conclusão de curso: uma abordagem leve, divertida e prática**. São Paulo: Saraiva, 2019.
- CRESWELL, J. W.; POTTH, C. N.; **Qualitative inquiry and research design: choosing among five approaches**. London: Sage Publications, 2017.
- JOVACHELOVITCH, S. et al. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. São Paulo: Editora Vozes, 2015.

Bibliografia complementar:

- BOHNSACK, R. et al. **Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática**. São Paulo: Vozes, 2013.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2021.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: LTC, 2013.
- MATTAR, J.; RAMOS, D. K. **Metodologia da pesquisa em educação: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas**. São Paulo: Edições 70, 2021.
- MERTOVA, P.; WEBSTER, L. **Using narrative inquiry as a research method: an introduction to critical event narrative analysis in research, teaching and professional practice**. London: Routledge, 2019.

3.1.5 Disciplinas lotadas em Unidades parceiras**ALFABETIZAÇÃO DIGITAL**

Código: 09885D

Lotação: Centro de Ciências Computacionais — C3

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 1º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Cultura e identidade discente na EaD. Perspectiva histórica e metodológica da EaD. Hardware e software. Tecnologias da informação e comunicação (TICs) na Educação. Ambiente virtual de aprendizagem - Moodle. Ferramentas de comunicação e interação síncronas e assíncronas. Ética nas pesquisas e relações pedagógicas. Orientações gerais para o desenvolvimento de trabalhos em formato eletrônico.

Equivalência: Não

Carga horária total: 60 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): —

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —
 Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): —
 Carga horária de estágio obrigatório: —
 Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 60 horas relógio

CULTURA, AMBIENTE E SOCIEDADE

Código: 09886D

Lotação: Instituto de Educação — IE

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 2º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Estuda as concepções de cultura e questões ambientais em suas abordagens atuais, compreendendo as articulações com o campo da Educação nas tramas sociais. Estuda as legislações pertinentes à Educação Ambiental e às políticas internacionais da Educação para o Desenvolvimento Sustentável. Compreende os modos como nos relacionamos com os ambientes educacionais que convivemos.

Equivalência: Não

Carga horária total: 60 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): —

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): —

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 60 horas relógio

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Código: 090016D

Lotação: Instituto de Educação — IE

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 3º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Pressupostos teóricos acerca da Educação Especial/Inclusiva. Diferença e diversidade. A constituição da normalidade e da anormalidade como construções históricas: conceituação, classificação e proliferação dos discursos científicos. Constituição histórica do campo da

Educação Especial/inclusiva. Políticas públicas em educação inclusiva e marcos legais. Os sujeitos da Educação Especial — às necessidades educacionais especiais e as condições pedagógicas, sociais e culturais na organização do espaço educativo. O currículo na/para diferença. Adaptações curriculares. Atendimento Educacional Especializado (AEE). Docência na/ para diferença. Práticas inclusivas na escola contemporânea, possibilidades e desafios.

Equivalência: Não

Carga horária total: 60 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): —

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): —

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 60 horas relógio

POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO I

Código: 09620D

Lotação: Instituto de Educação — IE

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 2º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Análise e discussão das políticas públicas da educação e sua influência na organização e funcionamento do sistema educacional brasileiro, bem como sua articulação com as demais políticas sociais.

Equivalência: Não

Carga horária total: 60 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): —

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): —

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 60 horas relógio

ELEMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

Código: 090276D

Lotação: Instituto de Educação — IE

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 2º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Análise e discussão das políticas públicas da educação e sua influência na organização e funcionamento do sistema educacional brasileiro, bem como sua articulação com as demais políticas sociais.

Equivalência: Não

Carga horária total: 30 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): —

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): —

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 30 horas relógio

ELEMENTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

Código: 10521D

Lotação: Instituto de Educação — IE

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 2º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Compreensão das visões sobre a educação do ponto de vista das teorias sociológicas da educação. Entendimento da sociologia política da educação e da sociologia da educação no Brasil. Compreensão dos desafios da educação ante a cidadania; democracia; participação; trabalho e mercado. Análise da relação entre ideologia e conhecimento, cultura e movimentos sociais.

Equivalência: Não

Carga horária total: 30 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): —

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): —

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 30 horas relógio

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Código: 10518D

Lotação: Instituto de Ciências Humanas e da Informação — ICHI

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 2º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: Aproximações e relações entre Psicologia e Educação. Contribuição da Psicologia na formação do educador e na prática pedagógica. O processo ensino—aprendizagem no desenvolvimento humano. Introdução às teorias e dos conceitos do desenvolvimento e da aprendizagem. O processo de escolarização: fatores culturais, emocionais e sociais. Interação entre a escola, a família e a sociedade. Fatores e processos psicológicos envolvidos na aprendizagem.

Equivalência: Não

Carga horária total: 60 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): —

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 60 horas

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Código: 090006D

Lotação: Instituto de Educação — IE

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 3º Período

Junta turmas: Não

Utiliza laboratórios: Não

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Sistema de avaliação: II

Ementa: A História da Educação, como um dos fundamentos da educação brasileira e como forma de compreender os processos educativos e o cotidiano escolar atual. Acontecimentos sócio-político-culturais relevantes na construção histórica da educação.

Equivalência: Não

Carga horária total: 60 horas

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60 horas

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): —

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): —

Carga horária de estágio obrigatório: —

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 60 horas

3.3 Integralização curricular

A integralização da carga horária total referente ao Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG), consiste no acúmulo de **3.570** horas que, na Matriz Curricular do Curso, estão subdivididas em:

- **405** horas de **práticas pedagógicas** distribuídas ao longo do curso;
- **405** horas de **estágio supervisionado** obrigatório, em situação real de trabalho em escola;
- **960** horas destinadas às disciplinas pertencentes ao Grupo I (incluindo-se aqui **360** horas de **participação**, como membro de equipe executora, **em ações de Extensão**);
- **1.740** horas destinadas às **disciplinas** pertencentes ao Grupo II;
- **60** horas de **Atividades Complementares**.

Nas próximas páginas, reproduzimos o Quadro de Sequência Lógica (QSL) visual do Curso (TABELA 1) e apresentamos a distribuição das disciplinas do Curso por Módulos (TABELAS 2 a 9). Na sequência, as TABELAS 10, 11 e 12 são reproduzidas aqui na intenção de detalhar a alocação da carga horária referente aos Grupos I, II e III.

TABELA 1 QSL VISUAL Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG)

1º Período (450h)	2º Período (450h)	3º Período (480h)	4º Período (480h)	5º Período (495h)	6º Período (420h)	7º Período (405h)	8º Período (330h)
INGLÊS PARA DOCÊNCIA I (75h)	INGLÊS PARA DOCÊNCIA II (75h)	INGLÊS PARA DOCÊNCIA III (75h)	INGLÊS PARA DOCÊNCIA IV (75h)	INGLÊS PARA DOCÊNCIA V (75h)	INGLÊS PARA DOCÊNCIA VI (75h)	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I (195h)	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II (210h)
EXPRESSÃO ORAL EM INGLÊS I (75h)	EXPRESSÃO ORAL EM INGLÊS II (75h)	EXPRESSÃO ORAL EM INGLÊS III (75h)	TEMAS TRANSVERSAIS NO ENSINO DE INGLÊS (75h)	SEMINÁRIO DE ENSINO DE INGLÊS COMO LE (75h)	ATELIÊ DE PROJETOS EM LÍNGUA INGLESA (75h)	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (60h)	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (120h)
GRAMÁTICA DO INGLÊS I (75h)	GRAMÁTICA DO INGLÊS II (75h)	GRAMÁTICA DO INGLÊS III (75h)	GRAMÁTICA DO INGLÊS IV (75h)	CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS DE PROFESSORES DE INGLÊS (75h)	TÓPICOS EM LINGUÍSTICA APLICADA I (75h)	TÓPICOS EM LINGUÍSTICA APLICADA II (75h)	
PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS I (75h)	PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS II (75h)	PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS III (75h)	LÍNGUA, CULTURA E ENSINO (75h)	LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA I (75h)	LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA II (75h)	LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA III (75h)	
PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS (60h)	CULTURA, AMBIENTE E SOCIEDADE (60h)	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (60h)	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (60h)	ABORDAGENS E TECNOLOGIAS NO ENSINO DE INGLÊS (75h)	AÇÕES DE EXTENSÃO II (120h)		
ALFABETIZAÇÃO DIGITAL (60h)	POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO I (60h)	EDUCAÇÃO INCLUSIVA (60h)	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO (60h)	AÇÕES DE EXTENSÃO I (120h)			
ELEMENTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO (30h)	ELEMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO (30h)	INTRODUÇÃO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA I (60h)	INTRODUÇÃO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA II (60h)				

TABELA 2 Distribuição de disciplinas por Módulos no 1º Período

Disciplinas MÓDULO I	Disciplinas MÓDULO II
INGLÊS PARA DOCÊNCIA I	PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS
EXPRESSÃO ORAL EM INGLÊS I	ALFABETIZAÇÃO DIGITAL
GRAMÁTICA DO INGLÊS I	ELEMENTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO
PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS I	

TABELA 3 Distribuição de disciplinas por Módulos no 2º Período

Disciplinas MÓDULO I	Disciplinas MÓDULO II
INGLÊS PARA DOCÊNCIA II	CULTURA, AMBIENTE E SOCIEDADE
EXPRESSÃO ORAL EM INGLÊS II	POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO I
GRAMÁTICA DO INGLÊS II	ELEMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO
PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS II	

TABELA 4 Distribuição de disciplinas por Módulos no 3º Período

Disciplinas MÓDULO I	Disciplinas MÓDULO II
INGLÊS PARA DOCÊNCIA III	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
EXPRESSÃO ORAL EM INGLÊS III	EDUCAÇÃO INCLUSIVA
GRAMÁTICA DO INGLÊS III	INTRODUÇÃO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA I
PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS III	

TABELA 5 Distribuição de disciplinas por Módulos no 4º Período

Disciplinas MÓDULO I	Disciplinas MÓDULO II
INGLÊS PARA DOCÊNCIA IV	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS
TEMAS TRANSVERSAIS NO ENSINO DE INGLÊS	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
GRAMÁTICA DO INGLÊS IV	INTRODUÇÃO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA II
LÍNGUA, CULTURA E ENSINO	

TABELA 6 Distribuição de disciplinas por Módulos no 5º Período

Disciplinas MÓDULO I	Disciplinas MÓDULO II
INGLÊS PARA DOCÊNCIA V	ABORDAGENS E TECNOLOGIAS NO ENSINO DE INGLÊS
SEMINÁRIO DE ENSINO DE INGLÊS COMO LE	AÇÕES DE EXTENSÃO I
CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS DE PROFESSORES DE INGLÊS	
LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA I	

TABELA 7 Distribuição de disciplinas por Módulos no 6º Período

Disciplinas MÓDULO I	Disciplinas MÓDULO II
INGLÊS PARA DOCÊNCIA VI	LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA II
ATELIÊ DE PROJETOS EM LÍNGUA INGLESA	AÇÕES DE EXTENSÃO II
TÓPICOS EM LINGUÍSTICA APLICADA I	

TABELA 8 Distribuição de disciplinas por Módulos no 7º Período

Disciplinas MÓDULO I	Disciplinas MÓDULO II
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I	TÓPICOS EM LINGUÍSTICA APLICADA II
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA III

TABELA 9 Distribuição de disciplinas por Módulos no 8º Período

Disciplinas MÓDULO I	Disciplinas MÓDULO II
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

TABELA 10 Distribuição das disciplinas do Grupo I conforme Resolução CNE/CP N° 2, de 20 de dezembro de 2019

Grupo I: 800 (oitocentas) horas, para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais.

Disciplinas	Carga horária total	Créditos
ALFABETIZAÇÃO DIGITAL	60h	4
ELEMENTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	30h	2
ELEMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO	30h	2
CULTURA, AMBIENTE E SOCIEDADE	60h	4
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	60h	4
POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO I	60h	4
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60h	4
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	60h	4
INTRODUÇÃO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA I	60h	4
INTRODUÇÃO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA II	60h	4
AÇÕES DE EXTENSÃO I	120h	8
AÇÕES DE EXTENSÃO II	120h	8

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	60h	4
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	120h	8
Totais	960h	64

TABELA 11 Distribuição das disciplinas dos Grupo II e III conforme Resolução CNE/CP N° 2, de 20 de dezembro de 2019

Grupo II: 1.600 (mil e seiscentas) horas, para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos.

Grupo III: 400 (quatrocentas) horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, segundo o PPC da instituição formadora.

Disciplinas	Carga horária total	Carga horária de práticas	Créditos
INGLÊS PARA DOCÊNCIA I	75h	15h	5
INGLÊS PARA DOCÊNCIA II	75h	15h	5
INGLÊS PARA DOCÊNCIA III	75h	15h	5
INGLÊS PARA DOCÊNCIA IV	75h	15h	5
INGLÊS PARA DOCÊNCIA V	75h	15h	5
INGLÊS PARA DOCÊNCIA VI	75h	15h	5
EXPRESSÃO ORAL EM INGLÊS I	75h	15h	5

EXPRESSÃO ORAL EM INGLÊS II	75h	15h	5
EXPRESSÃO ORAL EM INGLÊS III	75h	15h	5
TEMAS TRANSVERSAIS NO ENSINO DE INGLÊS	75h	15h	5
GRAMÁTICA DO INGLÊS I	75h	15h	5
GRAMÁTICA DO INGLÊS II	75h	15h	5
GRAMÁTICA DO INGLÊS III	75h	15h	5
GRAMÁTICA DO INGLÊS IV	75h	15h	5
PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS I	75h	15h	5
PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS II	75h	15h	5
PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS III	75h	15h	5
TÓPICOS EM LINGUÍSTICA APLICADA I	75h	15h	5
TÓPICOS EM LINGUÍSTICA APLICADA II	75h	15h	5
SEMINÁRIO DE ENSINO DE INGLÊS COMO LE	75h	15h	5
ATELIÊ DE PROJETOS EM LÍNGUA INGLESA	75h	15h	5
ABORDAGENS E TECNOLOGIAS NO ENSINO DE INGLÊS	75h	15h	5
CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS DE PROFESSORES DE INGLÊS	75h	15h	5
LÍNGUA, CULTURA E ENSINO	75h	15h	5

LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA I	75h	15h	5
LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA II	75h	15h	5
LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA III	75h	15h	5
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	60h	—	4
PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	60h	—	4
Totais	2.145h	405h	143

TABELA 12 Distribuição das disciplinas do Grupo III conforme Resolução CNE/CP N° 2, de 20 de dezembro de 2019

Grupo III: 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora;

Disciplinas	Carga horária
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I	195h
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II	210h
Totais	405h

TABELA 13 Resumo da carga horária referente ao Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG)

Componentes Curriculares	Carga horária	Créditos
Grupo I (incluindo-se aqui 360 horas de participação , como membro de equipe executora, em ações de Extensão);	960h	64
Grupo II	1.740h	116
Grupo III (Estágio Supervisionado)	405h	27
Grupo III (Práticas Pedagógicas como componente curricular)	405h	27
Atividades Complementares	60h	4
Totais	3.570	238

3.4 Atividades práticas de ensino nas Licenciaturas

No ano de 2019, o Conselho Nacional de Educação define a obrigatoriedade de distribuição de 800 horas de práticas pedagógicas ao longo dos percursos formativos que compõem as grades de disciplinas e/ou componentes curriculares de todos os cursos voltados à formação inicial de professores da educação básica no país. Segundo a Resolução CNE/CP N° 2, essas 800 horas devem compreender os componentes curriculares de estágio supervisionado e de práticas pedagógicas. O primeiro, com duração de 400 horas, deve ser desenvolvido em “ambiente de ensino e aprendizagem”. O segundo, também com duração de 400 horas, deve ser desenvolvido “ao longo do curso, entre os temas dos Grupos I e II” — ratificando a posição do documento que, no inciso terceiro do Artigo 15, assevera: “a prática deve estar presente em todo o percurso formativo do licenciando” (Resolução CNE/CP N° 2, de 20 de dezembro de 2019, p. 9).

Art. 15. No Grupo III, a carga horária de 800 horas para a prática pedagógica deve estar intrinsecamente articulada, desde o primeiro ano do curso, com os estudos e com a prática previstos nos componentes curriculares, e devem ser assim distribuídas: 400 (quatrocentas) horas de estágio supervisionado, em ambiente de ensino e aprendizagem; e 400 horas, ao longo do curso, entre os temas dos Grupos I e II. (Resolução CNE/CP N° 2, de 20 de dezembro de 2019, p. 9)

3.4.1 Das práticas pedagógicas como componente curricular no Curso

No Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG), as 400⁹ horas de práticas pedagógicas como componente curricular exigidas pela Resolução N° 2 de 2019 estão dispostas do primeiro ao penúltimo Período do Curso e fazem parte da carga horária total de 27 disciplinas do Grupo II. A ideia de diluição das 400 horas de práticas pedagógicas, em pequenos blocos de 15 horas cada, surge na intenção de promover a imersão dos(as) discentes na rotina das escolas das redes públicas de ensino situadas nas cidades dos polos atendidos pelo Curso, de forma contínua e gradual, a fim de prepará-los(as) para a regência de sala de aula a ser iniciada em situação de estágio supervisionado.

Embora o número de blocos para realização das práticas, um total de 27 blocos, possa parecer elevado à primeira vista, a segmentação pode acabar por trazer benefícios aos(as) discentes. Ao segmentar as práticas em 27 pequenos blocos, almejamos garantir a flexibilização no que respeita o cronograma de atuação de nossos(as) alunos(as) junto às escolas parceiras. Não podemos perder de vista as condições sociais e econômicas que consistem em ponto de partida para muitos daqueles que procuram pela educação a distância porque não têm condições (em razão de impedimentos de toda a sorte) de frequentar cursos presenciais.

Além disso, a segmentação ainda permite que os(as) alunos(as) do Curso recebam orientação de professores(as) advindos de áreas de interesse distintas

⁹ No Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG), a carga horária exigida pela Resolução N° 2 de 2019 é excedida num total de 05 horas.

dentro do Campo das Letras. Essa diversidade de saberes e de interesses muito provavelmente resultará em trocas e em experiências de grande valor tanto para os(as) professores(as) quanto para os(as) discentes do Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG).

Importante salientar que, em conformidade com o que estabelece a Resolução N° 2 de 2019, o desenho do Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG) prevê a inserção dos(as) discentes na rotina escolar das escolas das redes públicas de ensino dos polos, desde o início do curso, de **forma presencial**, conforme o que dispõe a Resolução N° 2 de 2019 (inciso sexto do Artigo 15):

§ 6° Para a oferta na modalidade EaD, as 400 horas do componente prático, vinculadas ao estágio curricular, bem como as 400 horas de prática como componente curricular ao longo do curso, serão obrigatórias e devem ser integralmente realizadas de maneira presencial. (Resolução CNE/CP N° 2, de 20 de dezembro de 2019, p. 9).

No Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG), as atividades de prática que antecedem o estágio supervisionado podem incluir (i) observação de aulas; (ii) assistência aos(as) professores(as) regentes; (iii) elaboração de jogos, atividades e tarefas para o ensino da língua inglesa de forma comunicativa; (iv) desenvolvimento de projetos (*drama club*, *English club*, etc.) para o ensino comunicativo de inglês; (v) e participação de atividades promovidas pela escola para a comunidade em geral (celebrações e datas festivas), etc.

3.4.2 Estágio Curricular Supervisionado

O momento do estágio costuma representar um divisor de águas na carreira de qualquer profissional. Na maioria das vezes, é no estágio que a vontade de seguir em frente com a carreira é posta à prova — acima de tudo quando se trata de um caminho como o que é percorrido por nós, professores e professoras de línguas.

Cientes disso, os(as) Docentes responsáveis pela elaboração da proposta que deu origem ao Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG) esperam poder auxiliar na condução de estágios que sejam capazes de aproximar os(as) licenciando(as) ao ambiente de sala de aula, sobretudo no que diz respeito às escolas de educação básica das redes públicas municipais e estadual de ensino. Para tanto, apostam na validação da experiência e da *expertise* dos(as) profissionais encontrados(as) nas escolas, valorizando suas histórias de vida e de trabalho e reconhecendo a importância do papel que desempenham na sociedade brasileira.

No que respeita o conjunto de normas que regem o desenvolvimento do componente curricular estágio nos cursos de Licenciaturas no Brasil, em consonância com a Resolução CNE/CP N° 2, de 20 de dezembro de 2019, as disciplinas Estágio Curricular Supervisionado I (7° Período) e Estágio Curricular Supervisionado II (8° Período) do Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG) observam os seguintes quesitos:

- O estágio deve ser acompanhado por docente da instituição formadora e por

um(a) professor(a) experiente da escola parceira;

- O estágio deve consistir no planejamento de sequências didáticas, na aplicação de aulas, na aprendizagem dos(as) educandos(as) e nas devolutivas dadas pelo professor;
- O estágio deve ser integralmente realizado de maneira presencial;
- O estágio deve ter duração total de 400 horas;
- As práticas do estágio devem ser registradas em portfólio, que compile evidências das aprendizagens do licenciando requeridas para a docência, tais como planejamento, avaliação e conhecimento do conteúdo.

Na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), o trabalho realizado pelos(as) discentes em situação de estágio deve passar por registro escrito, resultando no **Relatório de Estágio**.

Quanto ao que se refere à emissão de documentação (Contratos, Termos de Compromisso, Apólices de Seguro, etc.) comum aos estágios obrigatórios, na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), os(as) discentes podem contar com o apoio e a assessoria da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). A tramitação dos documentos é bastante simples e se dá, quase que em sua totalidade, via Sistema de Informações Acadêmicas.

3.5 Metodologias de ensino e de aprendizagem

No Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG), os Períodos são divididos em Módulos. No exemplo do 1º Período transcrito abaixo, o total de 06 (seis) disciplinas é editado de maneira

bipartida. Na primeira parte do semestre, os(as) discentes têm a oportunidade de cursar as disciplinas INGLÊS PARA DOCÊNCIA I, EXPRESSÃO ORAL EM INGLÊS I, GRAMÁTICA DO INGLÊS I que correspondem ao **Módulo 1**. Na segunda parte do semestre, as disciplinas PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS I, PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS e ALFABETIZAÇÃO DIGITAL, que correspondem ao **Módulo 2**, são ofertadas. Neste documento, as Tabelas de 2 a 9 (com início à página 64) detalham a distribuição de disciplinas por Módulos, conforme cada um dos 8 Períodos (ou semestres do Curso).

- **Módulo 1:** INGLÊS PARA DOCÊNCIA I, EXPRESSÃO ORAL EM INGLÊS I, GRAMÁTICA DO INGLÊS I e PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS I.
- **Módulo 2:** PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS, ALFABETIZAÇÃO DIGITAL e ELEMENTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO.

Na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), os(as) discentes matriculados(as) nos cursos a distância do sistema UAB contam com a possibilidade do **repercurso**. De acordo com a ORDEM DE SERVIÇO N°04/2015 – SEaD, o repercurso consiste numa proposta de reedição das disciplinas em que o(s) estudante(s) não tenham obtido aproveitamento.

3.6 Material didático

O material didático é de responsabilidade dos docentes e a equipe

multidisciplinar da SEaD colabora com as orientações e formações, para que os docentes possam desenvolvê-los de forma autônoma e disponibilizados aos estudantes no ambiente virtual AVA FURG, em cada disciplina. Fazem parte destes materiais textos, hipertextos, ilustrações, videoaulas, infográficos, disponibilizados nas disciplinas como recursos. No processo de criação e produção de materiais didáticos, é estabelecido um fluxograma, que envolve desde o atendimento pedagógico ao professor que irá atuar, até a abertura da aula no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O fluxo de produção e distribuição de material didático está organizado e publicado no site da SEAD, na aba de Formação para Professores em:

<https://sead.furg.br/formacao/professores>.

3.7 Equipe multidisciplinar

A equipe da SEAD é constituída por sujeitos (acadêmicos, estagiários, colaboradores, técnicos e professores) de diferentes áreas do saber, envolvendo profissionais especialistas em áreas como: desenho instrucional; revisão linguística e intertextual; design e diagramação; audiovisual e materiais sonoros; tecnologia da informação e comunicação na educação, apoio pedagógico, formação, entre outros e, portanto, se constitui como Equipe Multidisciplinar que promove as condições necessárias à implementação das ações que envolvam a modalidade a distância na instituição. Atualmente a equipe multidisciplinar da SEaD possui em torno de 30 pessoas, entre profissionais efetivos (docentes e TAEs) e colaboradores (bolsistas e estagiários).

A Secretaria de Educação a Distância da FURG é composta por Coordenações e Áreas, que desenvolvem suas atividades de forma transversal e colaborativa. Contudo, na Coordenação Pedagógica em EAD, por exemplo, existem duas áreas basilares no apoio das ações em EAD na FURG: Material Educacional Digital e Formação.

A função da área de Material Educacional Digital (MED), é orientar o processo de criação e desenvolvimento de materiais didáticos dos cursos EAD e das disciplinas com carga horária EAD e organizar formações para a comunidade acadêmica. É responsável por organizar, promover, pesquisar, elaborar e produzir a identidade visual dos cursos e da SEaD; produzir e editar vídeos e áudios didáticos; realizar a revisão linguística dos materiais educacionais produzidos nos cursos EAD; organizar espaços de criação de material educacional digital em colaboração com os docentes, de forma a facilitar a autonomia e a agilidade na produção; produzir materiais educacionais para as ações formativas de uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e cooperar nos processos formativos com a Área de Formação.

A área de Formação, por sua vez, oportuniza ações didático-pedagógicas sobre temas que envolvem a organização, implementação e desenvolvimento dos cursos EaD e a formação para o uso das tecnologias na Educação Superior, bem como das disciplinas presenciais com carga horária compartilhada na modalidade a distância. Temas como os processos de ensinar e aprender mediados pelas tecnologias; interação no ambiente virtual; material educacional digital; relações entre professor/tutor e estudantes; gestão em

Educação a Distância (EaD) e outras. A SEaD realiza encontros de formação organizados em forma de oficinas, palestras e relatos de experiências, direcionados aos professores envolvidos e interessados nos processos de ensinar e aprender na EaD, assim como com o uso das tecnologias na Educação Superior.

3.8 Procedimento de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem

A Coordenação do Curso realizará reuniões periódicas entre os/as tutores/as e professores/as das disciplinas do curso com o intuito de organizar o funcionamento e as orientações aos/às estudantes, em acompanhamento e avaliação do desenvolvimento das ações pedagógicas para as questões voltadas à mediação das interações e demandas emergentes.

3.9 Atividades de tutoria

A proposta do curso prevê a participação de tutoras/es que atuam nos polos e realizam a mediação no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA/ FURG, com atribuição de atender as demandas dos/as estudantes e, com isso, manter um ensino de qualidade.

Os/as tutoras/es atuarão como mediadores/as do processo de aprendizagem de maneira articulada com as/os professoras/es do curso, na avaliação virtual das atividades previstas em cada disciplina, acompanhando o desenvolvimento de cada estudante e turma, especialmente através dos recursos e instrumentos oferecidos pela plataforma AVA/FURG, bem como por outras formas de comunicação a distância. Também,

alguns tutores/as poderão atuar semanalmente de forma presencial na sede do polo de apoio presencial e de forma virtual junto ao/à professor/a do Curso. Os tutores também participarão de reuniões periódicas de formação com a coordenação de tutoria da UAB/FURG, com os professores/as das disciplinas e com a coordenação do Curso, quando solicitado.

3.10 Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICS) no processo de ensino e aprendizagem

Os avanços das tecnologias digitais de informação e comunicação e informação e comunicação e principalmente o advento da cibercultura, contribuem para potencializar as aprendizagens tanto na modalidade a distância, quanto na presencial.

As interações e as aprendizagens do curso serão efetivadas via Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA/FURG, com uso de ferramentas como, por exemplo: fóruns, tarefas, videoconferências, questionários, glossários, wikis e chats.

3.11 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA/FURG é a plataforma institucional utilizada para as atividades a distância do curso. Podemos destacar as seguintes características dessa plataforma: possui interfaces amigáveis e de fácil uso para estudantes e professores/as; fornece mecanismos de comunicação assíncrona, permitindo assim que o/a estudante trabalhe dentro de seu próprio ritmo de aprendizagem e em seu tempo disponível, além da comunicação síncrona, que lhe exige uma participação efetiva no grupo de

trabalho para seu desenvolvimento profissional e avaliação pelo/a professor/a; disponibiliza mecanismos ao/à professor/a para avaliar e acompanhar o progresso da aprendizagem dos/as estudantes, permitindo-lhe, assim, criar alternativas individuais, quando necessário, na construção do conhecimento; apresenta a informação de uma forma mais interativa, propiciando ao/à estudante participar mais ativamente da elaboração e construção do conhecimento, tanto individual como em grupo; fornece múltiplas representações e oportunidades para que os/as estudantes e professores/as reflitam sobre as questões e temas estudados, buscando alternativas para os problemas apresentados e sendo capazes de explicar como os mesmos foram resolvidos; possibilita a interação entre estudantes, professoras/es e tutoras/es.

3.12 Atividades Complementares

Com carga horária semelhante a uma disciplina de 04 (quatro) créditos, totalizando 60 horas, o componente curricular Atividades Complementares instiga, nos(as) discentes do Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG), a busca por experiências profissionais e acadêmicas que não tenham sido contempladas por disciplinas e/ou componentes curriculares presentes na Matriz Curricular do Curso. Consideradas uma excelente oportunidade para expansão dos conhecimentos dos(as) professores(as) em formação, consistem em Atividades Complementares passíveis de creditação no Curso:

1. Participação (ouvinte) em eventos científicos de âmbito local e/ou regional

(seminários, simpósios, congressos, jornadas, etc.);

2. Participação (ouvinte) em eventos científicos de âmbito nacional (seminários, simpósios, congressos, jornadas, etc.);

3. Participação (apresentação de trabalho) em eventos científicos de âmbito local e/ou regional (seminários, simpósios, congressos, jornadas, etc.);

4. Participação (apresentação de trabalho) em eventos científicos de âmbito nacional (seminários, simpósios, congressos, jornadas, etc.);

5. Participação (apresentação de trabalho) em Mostras de Produção Universitária;

6. Participação (ministrante) em oficinas relacionadas ao ensino-aprendizagem da língua inglesa e/ou de língua estrangeira, ou à temas relacionados à Área de Letras;

7. Apresentação de pôster em evento de âmbito regional, local ou nacional;

8. Publicação de resumos completos em anais de eventos;

9. Publicação de trabalhos em anais de eventos;

10. Publicação de artigo científico;

11. Participação em Projeto de Pesquisa;

12. Participação em Projeto de Ensino;

13. Participação em Projeto de Extensão;

14. Participação em atividades de representação estudantil em Diretório Acadêmico;

15. Atuação em Projetos de Monitoria;

16. Atuação em Projetos de Tutoria em EAD.

Para que a carga horária de Atividades Complementares realizadas pelos(as) discentes conste do cômputo final de horas e créditos exigidos para conclusão do Curso, os(as) licenciandos(as) devem apresentar comprovação (certificados, atestados de participação, etc.) à Coordenação de Curso. A carga horária

máxima aferida a cada um dos tipos de Atividades Complementares elencados acima pode ser consultada na seção 7.4, ao final deste documento.

3.13 Curricularização da Extensão

Art. 3º A Extensão na Educação Superior Brasileira é a **atividade que se integra à matriz curricular** e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que **promove a interação** transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da **produção e da aplicação do conhecimento**, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. (Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, p. 1).

Na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), dois documentos regem a curricularização da extensão nos Cursos de Graduação: (i) Resolução COEPEA/FURG Nº 29, de 25 de março de 2022 e (ii) Instrução Normativa Conjunta PROEXC/PROGRAD/FURG Nº 1, de 8 de abril de 2022. A extensão curricular no curso compreenderá o mínimo de 10% da carga horária total do curso, conforme as normativas, com ações caracterizadas nas seguintes modalidades:

- I - programas;
- II - projetos;
- III - cursos e oficinas;
- IV - eventos; e
- V - prestação de serviços em extensão.

Para fins de curricularização, a/o estudante deverá, obrigatoriamente, compor a equipe executora da ação extensionista. As modalidades cursos, eventos ou oficinas poderão contabilizar carga horária para fins de curricularização da extensão, desde que o público seja, prioritariamente, da

comunidade externa. A aprovação da/o estudante está condicionada à sua participação de forma efetiva na ação de extensão proposta.

A participação em ações de extensão possibilita o envolvimento dos(as) discentes em atividades pensadas pela e para comunidade. Mais do que uma oportunidade de atuação pré-serviço, que extrapola os limites da sala de aula, a extensão universitária possibilita o engajamento dos(as) professores(as) em formação em atividades que ensejam o pertencimento e a responsabilidade social.

A curricularização da extensão na Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG) dar-se-á, preferencialmente, por meio de componentes criados com 100% da carga horária destinada à extensão, a saber:

- **INTRODUÇÃO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA I** (3º Período, 60h)

Semestre dedicado ao estudo de noções básicas de Extensão Universitária, bem como para a execução de ações preliminares e experimentais em extensão.

- **INTRODUÇÃO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA II** (4º Período, 60h)

Semestre dedicado ao estabelecimento de parcerias e continuidade de práticas extensionistas experimentais, com ênfase na qualificação do planejamento em Extensão Universitária.

- **AÇÕES DE EXTENSÃO I** (5º Período, 120h)

Semestre dedicado à participação em equipe executora de ações de extensão.

● **AÇÕES DE EXTENSÃO II** (6º Período, 120h)

Semestre dedicado à participação em equipe executora de ações de extensão, com ênfase na execução e avaliação da Extensão Universitária.

Por outro lado, os discentes também poderão solicitar aproveitamento de outras ações de extensão oferecidas pela Unidade Acadêmica ou realizadas em outras Unidades ou mesmo em outras Instituições, cuja carga horária poderá ser computada para fins de curricularização, mediante comprovação, desde que igual ou superior às previstas nos respectivos componentes curriculares do curso. No entanto, a carga horária a ser curricularizada desta forma não poderá exceder a metade dos 50% do total da extensão curricular, exceto para ações realizadas pela própria Unidade Acadêmica.

Assim, a inclusão de componentes curriculares focados na extensão não apenas atende às normativas institucionais, mas também amplia as oportunidades de formação dos futuros docentes. Por meio de práticas integradas à comunidade, a curricularização da extensão fortalece a relação entre teoria e prática na formação docente, promovendo uma educação mais significativa e alinhada às demandas sociais.

4. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

4.1 Coordenação

De acordo com Regimento Geral da Universidade Federal do Rio Grande (FURG)¹⁰, os cursos de Graduação contarão com um(a) Coordenador(a) e um(a) Coordenador(a) Adjunto(a). Ainda de acordo com o mesmo documento, consistem em atribuições dos(as) Coordenadores(as) de curso:

- I. propor ao Conselho da Unidade os Projetos Político-Pedagógicos dos cursos;
- II. propugnar para que os cursos sob sua supervisão mantenham-se atualizados;
- III. elaborar a lista de oferta das disciplinas dos cursos;
- IV. coordenar o processo de matrícula;
- V. coordenar os estágios que integram o Projeto Político-Pedagógico dos cursos sob sua orientação;
- VI. avaliar os planos de ensino das disciplinas com os cronogramas de aplicação;
- VII. avaliar processos de solicitação de ingresso nos cursos;
- VIII. acompanhar o desempenho do ensino das disciplinas que se incluam na organização curricular dos cursos;
- IX. planejar, coordenar, executar o processo de avaliação dos cursos, em consonância com a política de avaliação institucional.

¹⁰ Conforme o que dispõe a Resolução 015/09 do Conselho Universitário (CONSUN), da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), aos 26 de junho do ano de 2009.

4.2 Núcleo Docente Estruturante

Conforme a Deliberação de N° 088/2016 emitida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA), da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), o Núcleo Docente Estruturante (NDE):

é um órgão consultivo, propositivo e de assessoramento da Coordenação de Curso, responsável pelo processo de concepção, acompanhamento e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso – PPC. (Deliberação N° 088/2016, Art. 2º, p. 1)

4.2.1 Dos membros do NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD (ILA/FURG) deverá ser constituído por 5 (cinco) ministrantes de disciplinas no Curso, sendo, no mínimo, 80% dos membros em regime de trabalho de quarenta horas (40h) ou quarenta horas dedicação exclusiva (40h DE), de acordo com o que prevê a Deliberação CONSUN N° 088/2016.

4.2.2 Atribuições dos membros do NDE

Configuram atribuições dos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de Graduação da FURG, segundo o Conselho Universitário:

- I. elaborar, propor e acompanhar a execução das alterações no Projeto Pedagógico do Curso - PPC;
- II. avaliar permanentemente o perfil profissional do egresso do curso;
- III. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas;

IV. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão oriundas das necessidades da graduação, das exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área do conhecimento;

V. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação;

VI. propor, no PPC, procedimentos e critérios para a auto avaliação do curso;

VII. propor os ajustes no Curso a partir dos resultados obtidos na autoavaliação e na avaliação externa;

VIII. definir parâmetros para avaliar os Planos de Ensino elaborados pelos professores do curso, apresentando sugestões de melhoria.

4.3 Integração com as redes públicas de ensino

Ainda não há parcerias firmadas.

4.4 Apoio ao(à) discente

Na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) promove ações de apoio aos estudantes na intenção de garantir a permanência dos mesmos na Universidade, do início à conclusão de seus estudos. Para tanto, por meio das Diretorias de Assistência Estudantil e de Desenvolvimento do Estudante, a PRAE se ocupa com a orientação pedagógica para aprendizagem, com a formação cidadã participativa e com o desenvolvimento profissional dos(das) discentes.

4.5 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

De acordo com a Ordem de Serviço N. 01/2019 - SEaD, emitida aos 21 de novembro de 2019, os Coordenadores de Curso, são “responsáveis pela organização e desenvolvimento didático-pedagógico dos cursos de graduação e de pós-graduação” e devem:

“planejar, coordenar, executar o processo de avaliação dos cursos, em consonância com a política de avaliação institucional.” (Ordem de Serviço N. 01/2019 - SEaD, Art. 45, inciso IX)

Na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), a Resolução N° 003/92, emitida pelo Conselho Universitário, aos 13 de janeiro de 1992, dispõe sobre a Avaliação Institucional na IES. Conforme o documento, a avaliação institucional enseja a redefinição das funções da instituição, através da redefinição de seu projeto institucional. Para que ela se dê de maneira satisfatória, a avaliação institucional, conforme a Resolução N° 003/92 do CONSUN FURG, tem como objetivos específicos:

- Desenvolver um processo de avaliação que se caracterize pela intensa participação dos membros da instituição.
- Propor uma sistemática de avaliação que combine estratégias de auto-avaliação externa.
- Promover o intercâmbio de todos os esforços avaliativos já existentes na instituição, integrando-os ao processo global.

- Identificar metas e correção de rumos, oportunizando a tomada de medidas de ajustamentos ao longo do processo de avaliação.
- Desencadear um processo de discussão visando clarificar uma série de aspectos institucionais.
- Redefinir objetivos e prioridades científicos e sociais, promovendo a reflexão constante e o aperfeiçoamento, através de um processo contínuo e sistemático.

À guisa de exemplo, no ano de 2023, os seguintes instrumentos de avaliação foram utilizados pela FURG em situação de avaliação institucional: (i) Instrumento de Avaliação Docente pelo Discente (ADD), (ii) instrumento de Avaliação das Turmas pelo Docente, (iii) Instrumento de Avaliação dos Restaurantes Universitários CC e Lago, (iv) Instrumento de Avaliação do Restaurante Universitário CCMar e (v) Instrumento de Avaliação Egressos.

No Instituto de Letras e Artes (ILA), o conjunto de dados gerados pelos instrumentos de avaliação institucional são analisados e organizados pela Comissão Interna de Avaliação e Planejamento (CIAP) — comissão constituída por Portaria¹¹, com vigência de 04 anos. Os resultados desse exame são apresentados e discutidos junto à comunidade acadêmica (docentes e discentes do Instituto) em formato de seminário anual, por meio do SAPILA (Seminário de Avaliação e Planejamento do ILA).

¹¹ Para conferência da nominata atual, consultar Portaria N° 3117/2023, emitida pela Pró-reitora de Planejamento e Administração da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG, aos 13 de novembro de 2023.

5. INFRAESTRUTURA DO CURSO

5.1 Espaços de trabalho para docentes em tempo integral

Pensando na EaD, os espaços de trabalho para os docentes, podem ser, quando presencial, no prédio da SEaD ou sala de reuniões do ILA, no Campus Carreiros da FURG, E, quando a distância, mediante o uso de plataformas de webconferências como o Google Meet ou o Mconf - RNP. Estas são soluções de webconferência que permitem interações a distância com suporte a vídeo, áudio, chat, compartilhamento de tela, treinamentos ao vivo, tutoria e/ou colaboração.

Durante as viagens aos polos de apoio presenciais, os professores podem utilizar as salas de professores reservadas, nestes espaços, para a organização do trabalho pedagógico.

5.2 Espaço de trabalho para o(a) coordenadora(a)

O coordenador possui os mesmos espaços de trabalho que os docentes.

5.3 Sala coletiva de professores

Há na SEaD, mediante agendamento, via Sistema FURG, salas para reuniões presenciais, salas de webconferências, auditório e laboratório de informática, disponíveis. No, ILA, provavelmente, também tenha salas coletivas para esse uso.

5.4 Polo de apoio presencial

Os recursos materiais devem compor a estrutura física e logística de cada polo de atuação, com exceção dos itens referentes à sala de permanência. Os polos presenciais deverão atender às exigências do sistema UAB, tendo como base o exemplo de polo de apoio presencial:

a) Espaços gerais do Polo UAB

- Sala para coordenação do Polo UAB (obrigatório);
- Sala para secretaria do Polo UAB (obrigatório);
- Sala de reunião (opcional);
- Banheiros com acessibilidade, conforme o que demanda a Lei N° 10.908, de 19 de dezembro de 2000;

b) Espaços de apoio do Polo UAB (obrigatório)

- Laboratório de informática com instalações elétricas adequadas (rede estabilizada);
- Biblioteca física, com espaço para estudos;

c) Espaços acadêmicos

- Sala multiuso - para realização de aula(s), tutoria, prova(s), vídeo/webconferência(s) etc.;
- Laboratório pedagógico (quando couber).

Todos os espaços obrigatórios devem estar localizados no endereço sede do polo, podendo os demais espaços estarem em locais distintos, desde que exista Termo de Cessão de Uso, assinado pelo/a proprietário/a do espaço, indicando os dias e horários de uso prioritário pelo polo UAB.

5.5 Laboratórios de informática ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos(as) discentes

Um Polo de Apoio da UAB deve ter uma infraestrutura tecnológica composta, basicamente, por:

I. Computadores em número adequado para atender o quantitativo que alunos/as que se pretende atender no Polo;

II. Conexão à internet em banda larga (recomenda-se acesso mínimo de 2Mb) para todos os ambientes do Polo;

III. Ferramentas pedagógicas tais como projetor multimídia; lousa, podendo ser digital; equipamentos para conferência web ou videoconferência.

Entre as ações realizadas por membros da equipe SEaD/FURG para dar suporte aos polos de apoio presencial, pode-se destacar: mediação entre as equipes dos polos e da SEaD, possibilitando o fluxo de comunicação e informação; suporte pedagógico para a equipe dos polos; apoio à formação continuada de assistência à docência; promoção de um espaço de interação e formação continuada para os/as coordenadores/as de polo; incentivo à reflexão sobre o acolhimento, apoio, orientação e coordenação do trabalho em equipe; divulgação e promoção da EaD nos municípios atendidos pelo polo; suporte com oferta de oficinas, palestras na organização e execução de eventos nos polos; acompanhamento aos estudos de demandas realizados pelos polos para oferta de cursos.

6. REFERÊNCIAS

Brasil. Parecer CNE/CES nº 492, de 03 de abril de 2001. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Diário Oficial da União, Brasília, 09 de julho de 2001, Seção 1e, p. 50.

Brasil. Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012. Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, 30 de maio de 2012, Seção 1, p. 33.

Brasil. Resolução CNE, nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação — PNE 2014 - 2024 e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de dezembro de 2018, Seção 1, pp. 49-50.

Brasil. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Diário Oficial da União, Brasília, 15 de abril de 2020, Seção 1, pp. 46-49.

Brasil. Parecer CNE/CP nº 3, de 10 de março de 2004. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de maio de 2004.

Brasil. Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de junho de 2012, Seção 1 — p. 70.

IBGE — INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2022. Identificação étnico-racial da população, por sexo e idade: Resultados do universo. Brasília, DF: IBGE, 2022. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 29 de setembro de 2024.

IBGE — INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil. Brasília, DF: IBGE, 2022. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 29 de setembro de 2024.

Universidade Federal do Rio Grande. Resolução CONSUN 015/09, de 26 de junho de 2009. Estabelece o Regimento Geral da Universidade Federal do Rio Grande — FURG.

Universidade Federal do Rio Grande. Ordem de Serviço SEaD N°04, de 16 de outubro de 2015. Dispõe sobre as orientações para o procedimento de solicitação de repercurso nos cursos a distância UAB da FURG.

Universidade Federal do Rio Grande. Deliberação nº 088/2016 Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração em 21 de outubro de 2016. Dispõe sobre a Normatização dos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Graduação da FURG.

Universidade Federal do Rio Grande. Resolução nº 014/2021 Conselho Universitário em 08 de outubro de 2021. Dispõe sobre a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores e Professoras da Educação Básica da FURG.

Universidade Federal do Rio Grande. Instrução Normativa Conjunta PROEXC/PROGRAD/FURG nº 1, de 8 de abril de 2022. Regulamenta o processo de curricularização das ações de extensão nos cursos de graduação da FURG.

Universidade Federal do Rio Grande. Projeto Pedagógico Institucional 2024 — 2033: Identidades e existências multicampi: uma universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos. Rio Grande, 2024.

ANEXOS



Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD
Aproveitamento de carga horária referente à realização de Atividades Complementares

Aluno(a):	Matrícula:	Pólo:
Categorias	Limite de carga horária passível de aproveitamento	Subtotais atingidos pelo(a) discente
1. Participação (ouvinte) em eventos científicos de âmbito local e/ou regional (seminários, simpósios, congressos, jornadas, etc.)	20h	
2. Participação (ouvinte) em eventos científicos de âmbito nacional (seminários, simpósios, congressos, jornadas, etc.)	20h	
3. Participação (apresentação de trabalho) em eventos científicos de âmbito local e/ou regional (seminários, simpósios, congressos, jornadas, etc.)	20h	
4. Participação (apresentação de trabalho) em eventos científicos de âmbito nacional (seminários, simpósios, congressos, jornadas, etc.)	20h	
5. Participação (apresentação de trabalho) em Mostras de Produção Universitária	20h	
6. Participação (ministrante) em oficinas relacionadas ao ensino-aprendizagem da língua inglesa e/ou de língua estrangeira, ou à temas relacionados à Área de Letras	20h	
7. Apresentação de pôster em evento de âmbito regional, local ou nacional	10h	



Curso de Licenciatura em Letras Inglês — EAD		
Aproveitamento de carga horária referente à realização de Atividades Complementares		
Categorias	Limite de carga horária passível de aproveitamento	Subtotais atingidos pelo(a) discente
8. Publicação de resumos completos em anais de eventos	10h	
9. Publicação de trabalhos em anais de eventos	10h	
10. Publicação de artigo científico	10h	
11. Participação em Projeto de Pesquisa	20h	
12. Participação em Projeto de Ensino	20h	
13. Participação em Projeto de Extensão	20h	
14. Participação em atividades de representação estudantil em Diretório Acadêmico	10h	
15. Atuação em Projetos de Monitoria	20h	
16. Atuação em Projetos de Tutoria em EAD	20h	
Total		